

DRAMÁTICA ESTATÍSTICA

Crianças são maltratadas em 19 mil famílias portuguesas

Cerca de 19 mil famílias em Portugal tratam mal as crianças quer física quer psiquicamente, quer ainda por negligência, foi ontem revelado em Lisboa num colóquio sobre «Crianças maltratadas, negligenciadas ou praticando a mendicância».

Este número está contido no primeiro estudo sobre a matéria feito em Portugal e da autoria do sociólogo Costa Amaro.

O estudo, ontem divulgado pelo Centro de Estudos Judiciários que organizou o colóquio, foi

feito com base nos resultados de um inquérito a que responderam párocos e presidentes de 201 Juntas de Freguesia do País.

O estudo conclui ainda que existem em Portugal cerca de 1.800 menores que praticam a mendicância e outros 3.500 que sofrem acidentes graves, dos quais morrem cerca de 350.

Segundo o autor do estudo, esta situação é grave, uma vez que os números apenas dizem respeito aos casos que são do conhecimento público.

(Cont. na página 6)

Mais de 9 mil contos de tabaco apreendidos

Desta vez não foi por acaso, como noticiámos no passado dia 9, que a Guarda Fiscal apreendeu mais de 9 mil contos de tabaco de contrabando, segundo apurou o nosso Jornal junto de fonte fidedigna.

Assim, na noite de 15 para 16, na área de S. Jacinto, a Guarda Fiscal detectou uma lancha, vinda do mar, com cerca de 7 metros e com motor fora de borda de 45 cavalos.

A lancha de fiscalização da Guarda Fiscal desconfiou de uma embarcação tapada com um oleado e que tentava passar despercebida. Encetando a perseguição, a Guarda Fiscal acabou por apreender a referida embarcação, já perto da Base Aérea de S. Jacinto, pelo que os seus dois ocupantes conseguiram escapar, não se tendo verificado quaisquer disparos.

A lancha foi avaliada em cerca de 500 contos, incluindo o motor.

No seu interior repousavam 45 mil maços de tabaco estrangeiro, que foi avaliado em 9.000 contos.

**AFIRMOU
MÁRIO
SOARES
ONTEM EM
SÃO JOÃO
DA MADEIRA**

Não podemos perder a oportunidade histórica da modernização e do desenvolvimento

O Presidente da República esteve ontem em São João da Madeira para presidir às cerimónias das comemorações do 2.º aniversário da elevação a cidade.

Mário Soares chegou ao Estádio da Sanjoanense, de helicóptero, onde era aguardado pelo presidente da Câmara, Manuel Cambra. No centro da cidade, onde lhe foram prestadas honras militares, Mário Soares era aguardado pelo general Pires Tavares, comandante da Região Militar Centro, Sebastião Dias Marques, governador civil de Aveiro, major Vitor Santos, comandante distrital da PSP e outras individualidades civis e militares.

Após o desfile das forças militares, a comitiva seguiu, a pé, rumo aos Paços do Concelho por entre alas compactas de gente que tornou infrutíferos os esforços do cordão de segurança, tentando chegar próximo do Presidente da República e cumprimentá-lo. Mário Soares teve de se deter por diversas vezes para corresponder às solicitações de muitos populares, especialmente jovens.

Nos Paços do Concelho, Mário Soares era aguardado pelo representante do Bispo do Porto, e em sessão rápida recebeu das mãos de Manuel Cambra uma peça de escultura que simboliza a força do trabalho de São João da Madeira e ainda uma tela pintada a óleo, ambas de artistas plásticos sanjoanenses. Em retribuição Mário Soares ofereceu à Edilidade uma magnífica encadernação de «Os Lusíadas». O Presidente da Re-

pública assinou o livro de honra, acto que nunca antes havia sido feito por qualquer cidadão, e que o presidente da Edilidade pôs em destaque.

Depois, novo cortejo, a pé, até ao Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, sempre com a presença de muitos populares. Aliás, foi notória a mobilização popular para o acolhimento ao Presidente da República.

**SÃO JOÃO DA MADEIRA
NÃO MAIS SABERÁ
O QUE É ESTAGNAÇÃO E IMOBILISMO**
— referiu o presidente da Câmara

Na sessão solene que teve lugar no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, Manuel Cambra começou por lembrar que «ainda em

Continua na pág. 10



COLMAR (FRANÇA) — Controlo de nível radioactivo dos espinafres. A sua venda foi proibida na Alsácia. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

Bomba na escola de Lisboa foi colocada por 2 alunos

O engenho explosivo que deflagrou dia 9 na Escola Padre António Vieira, Lisboa, foi colocado por dois alunos deste estabelecimento de ensino — disse ontem uma fonte da Polícia Judiciária.

Segundo a mesma fonte os autores da colocação de um engenho explosivo de fraca potência são dois jovens de idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos que frequentam a escola.

São ainda responsáveis por outros rebentamentos explosivos ocorridos na escola e «pelo clima de instabilidade e ameaças telefónicas» que docentes, alunos e familiares têm vivido nos últimos tempos.

Os dois jovens — segundo ainda a mesma fonte — fabricavam os engenhos explosivos em moldes artesanais a partir de pólvora retirada das «bombas de carnaval».



ST.ª CRUZ (EL SALVADOR) — Crianças salvadorenhas alimentando-se com comida doada, após terem caminhado cerca de 15 dias desde a sua aldeia, que foi bombardeada, até este acampamento, onde os seus pais esperam poder cultivar alguns cereais.

(Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

NESTA EDIÇÃO

CRIMINALIDADE BAIXOU NO DISTRITO DE AVEIRO

Ler na pág. 2

DEPUTADOS AGREDIDOS À SAÍDA DO PARLAMENTO

Ler na última página

LEI DA AMNISTIA: TEXTO DEFINITIVO

Ler na pág. 6

SEGUNDO O RELATÓRIO MENSAL DA P.S.P.

Criminalidade tem baixado no distrito

Embora com alguns indícios de indesejada criminalidade, o relatório mensal do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública, aponta para um abaixamento geral das acções de furto, relativamente ao mês anterior, sendo ainda significativo nos furtos de automóveis, a pessoas e estabelecimentos comerciais.

Na zona urbana de Aveiro, aquela polícia capturou cinco pessoas, uma por furto, duas por condução de automóvel sem carta, uma por injúrias à PSP e outra por agressão à facada, na via pública. A PSP de Aveiro ainda capturou um jovem que foi encontrado com uma motorizada que havia furtado e era portador de uma pistola de alarme.

Em três rusgas nocturnas, a polícia de Aveiro controlou e identificou 64 pessoas e no decorrer de uma das acções detectou uma menor de 17 anos a trabalhar ilegalmente numa boite da cidade.

De entre a acção da PSP desta cidade há que destacar a descoberta dos autores do furto e recuperação dos artigos furtados num armazém local, furto que

ascendia ao valor global de 567 contos.

A nível distrital, a acção da PSP teve várias incidências, sendo de destacar que em operações stop foram fiscalizadas 1.425 viaturas e detectadas 193 infracções ao Código da Estrada, de que resultaram as devidas autuações.

Ainda a nível distrital foram feitos 74 testes de alcoolémia a condutores de veículos automóveis e neles foram detectados 7 automobilistas com taxa excessiva que foram autuados e cujas cartas ficaram apreendidas.

Em operações conjuntas com a Inspeção das Actividades Económicas foram fiscalizados 46 estabelecimentos sendo detectados 8 infracções, sendo 3 por falta de facturas, uma por especulação, uma por falta de boletim de sanidade, duas por falta de afixação de preços, e uma outra por infracção não especificada.

Entretanto, no mês de Abril a PSP de Espinho capturou 11 pessoas, recuperou três automóveis que haviam sido furtados e deteve o autor de um furto de

artigos eléctricos de uma obra em construção, tendo ainda recuperado os artigos furtados. A mesma Polícia capturou um indivíduo suspeito de togo posto numa fábrica de móveis local o qual ainda injuriou o captor no momento da sua intervenção. Numa rusga nocturna foram controladas e identificadas 18 pessoas, e por funcionamento para além da hora legal foram autuados 11 frequentadores de um estabelecimento assim como o proprietário deste.

Na zona urbana de Ovar foram capturados pela PSP local dois homens por furto e um outro que se intitulava agente da PJ. Um outro indivíduo foi capturado em flagrante quando furtava de um estabelecimento local, vestuário no valor de 149 contos. Numa rusga nocturna foram visitados quatro estabelecimentos mas não se detectaram anormalidades.

Já o mesmo não aconteceria em São João da Madeira onde a PSP local numa rusga planeada com a Polícia Judiciária, e que durou das 17 horas às duas da manhã seguinte, foram detectadas e corrigidas várias

irregularidades e detidos 9 indivíduos contra os quais pendiam mandatos judiciais que foram logo presentes em Custóias.

A mesma Polícia ainda capturou outros cinco indivíduos, sendo três por furto e os outros dois por mandados judiciais.

Algumas capturas efectuou também a PSP da zona urbana de Ílhavo. Aqui foram quatro os capturados, sendo um por furto, dois por condução sem carta e um grumete desertor. Entretanto foi ainda detida e presente a tribunal uma mulher acusada de levar artigos, sem pagar, de um supermercado local, no valor de 512\$00. Um menor que se havia evadido da Escola Prisional de Vila do Conde foi detido e entregue a um responsável daquele estabelecimento.

Os cheques sem cobertura tiveram no mês de Abril um abaixamento sensível: dois em São João da Madeira e outros dois em Santa Maria da Feira, facto que nesta cidade não tem sido habitual.

Manhã de integração europeia na Associação Comercial de Aveiro

«Não será possível fazer a nossa integração na Comunidade Económica Europeia de maneira fecunda e sólida, sem ter em conta as camadas jovens» afirmou o presidente da Direcção da Associação Comercial de Aveiro, no decurso de uma visita de intercâmbio que, no

âmbito de um programa patrocinado pela CEE, um grupo de 15 jovens, oriundos da Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Irlanda do Norte, e Itália, fez àquele organismo associativo, para conhecer de perto a experiência que ali decorre, domínio da formação profissional, da qual beneficiam cerca de meia centena de jovens, acção

que já foi objecto de desenvolvida reportagem do nosso Jornal.

Os visitantes, alguns dos quais já licenciados em Engenharia Química e outros ainda estudantes-trabalhadores, deslocaram-se ao nosso País, e mais concretamente à nossa região, em visita de estudo, por aqui se encontrarem em número significativo diversas empresas da indústria química, com destaque para a celulose e outras.

Estes estudantes que já se encontram em Portugal desde o passado dia 3 de Maio finalizarão a sua visita de estudo no próximo dia 21, estando alojados em casas particulares, na zona de Estarreja, a cargo de diversas famílias que a tal se dispuseram.

«Estão encantados com a visita a esta região», confidenciou-nos Leonor Marques, destacada pela «Inter Cultura» — entidade coordenadora destas acções no nosso País, para apoiar localmente esta visita. Estes jovens tiveram já a oportunidade de visitar diversas empresas da região e não lhes têm passado despercebidas as belezas naturais, designadamente o Buçaco, Luso, S. Jacinto, Vagueira, não lhes escapando à observação o elevado índice tecnológico que presenciaram em algumas empresas que visitaram.

A manhã destinada à visita à Associação Comercial de Aveiro proporcionou, além de agradáveis momentos de convívio com os jovens aprendizes dos Cursos de Técnicos Administrativos e Profissionais de Vendas que ali decorrem, uma soberana oportunidade para os visitantes ficarem a conhecer um pouco melhor a realidade que é aquela Associação.

Não terá passado despercebido o facto de, após os primeiros momentos de natural inibição, os jovens portugueses e os seus colegas estrangeiros, rapidamente terem estabelecido um alegre e franco convívio.

Segundo um dos responsáveis da Associação Comercial de Aveiro, torna-se «desejável que estas acções se intensifiquem, e nos dois sentidos, como é óbvio».

SEMINÁRIO SOBRE PESCAS

O Instituto Sindical de Estudos, Formação e Cooperação da União Geral de Trabalhadores, vai realizar no próximo dia 24, entre as 9.30 e as 18 horas, no Salão da Assembleia Distrital de Aveiro, um Seminário sobre «Ocupação da Zona Económica» —

por pescadores portugueses e por embarcações portuguesas construídas em Portugal».

Este seminário de formação político-sindical conta com a participação do comandante Faria dos Santos e dr. Raul Martins.

Corrente Sindical de Classe condena práticas antidemocráticas

Foi em 12 de Abril que o Plenário Nacional de Sindicatos da Central Geral dos Trabalhadores Portugueses aprovou e regulamentou o direito de tendência, cujo regulamento diz muito claramente que «na eleição de delegados ao Congresso deverá ter-se a preocupação de assegurar a representação, também, das diversas correntes de opinião existentes». Segundo refere um comunicado distribuído agora pela coordenadora regional da Corrente Sindical de Classe de Aveiro, «na prática o direito de tendência não está a ser reconhecido», e ainda segundo aquele comunicado «toda a acção de preparação do Congresso, no distrito de Aveiro, por parte dos sindicatos cujas Direcções são afectas à maioria reformista da CGTP, está a ser concertada, no sentido de impedir a presença no V Congresso de Sindicalistas da C.S.C., nomeadamente nos sectores metalúrgico e hoteleiro».

A União de Sindicatos de Aveiro «está a sectarizar a Central e a dificultar a unidade», diz ainda aquele comunicado, acrescentando ainda que ao permitir tais violações do Regulamento do Congresso por parte de Sindicatos seus filiados, não impede «a aprovação e aplicação do «pacote laboral» e das medidas de Governo de Cavaco Silva, nomeadamente o projecto de desnacionalização que prevê o desmantelamento da Quimigal,

que tem uma unidade em Estarreja».

A Corrente Sindical de Classe tem propostas de alteração aos projectos de tese do C.N. da CGTP, e propõe ainda «lutar contra os despedimentos, contra a fascização do regime, pela independência nacional, pela paz, contra os perigos da guerra imperialista e pela solidariedade internacional, refere ainda o comunicado da C.S.C. que condena «as práticas antidemocráticas que estão a ser praticadas, na eleição dos delegados ao Congresso, marginalizando sindicalistas da CSC, como na F. Ramada, uma das maiores empresas do sector metalúrgico da região e cujos ORT's há alguns anos são influenciados pela CSC».

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

LINO PADRÃO & C.ª, LDA. — Sede: Espinho. Objecto: pinturas, caiações e reparações de prédios. Capital: 600 000\$00.

ALFREDO PAIS DA ROCHA — CONTABILIDADE E GESTÃO, LDA. — Sede: Freguesia de Paços de Brandão, concelho da Feira. Objecto: prestação de serviços designadamente os de contabilidade, gestão, estudos económicos, organização e métodos de empresas e consulta e assistência psicotécnica. Capital: 100 000\$00.

GABINETE — GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: planeamento, organização e execução de serviços contabilísticos de empresas. Capital: 200 000\$00.

ANA MARIA DE SOUSA ALVES MOREIRA, LDA. — Sede: Cidade de Santa Maria da Feira. Objecto: exercício da actividade de laboratório de análises clínicas. Capital: 2 000 000\$00.

VIDAL, FERNANDES & HENRIQUES, LDA. — Sede: Lugar e freguesia de Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro. Objecto: engarrafamento e comercialização de azeite e óleos alimentares. Capital: 3 000 000\$00.

CONTRUÇÕES MELO & FILHOS, LDA. — Sede: São João da Madeira. Objecto: indústria e comércio de construção civil, compra e venda de imóveis. Capital: 1 000 000\$00.

CORTICEIRA RODRIGUES, LDA. — Sede: Lugar de Vila Verde, da freguesia de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: indústria transformadora de cortiças. Capital: 100 000\$00.

CELSE ROGÉRIO DE ALMEIDA & FILHOS, LDA. — Sede: Vila de Armamar. Objecto: reparação de

automóveis e venda de acessórios, exploração da estação de serviço e revenda de combustíveis e lubrificantes. Capital: 450 000\$00.

DROGARIA ALMEIDA & GANDARINHO, LDA. — Sede: Vila e freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Aveiro. Objecto: venda de artigos de droguaria e de materiais de construção. Capital: 1 000 000\$00.

ROCHA & REGAL, LDA. — Sede: Lugar de Regato, da freguesia de Fiães, do concelho da Feira. Objecto: comércio a retalho de outros géneros alimentícios. Capital: 100 000\$00.

VALENTE FIGUEIRA & SILVA, LDA. — Sede: São João da Madeira. Objecto: panificação. Capital: 2 000 000\$00.

FELINA — FÁBRICA DE ENLATADOS PARA ANIMAIS, LDA. — Sede: Zona Industrial de Roligo, na freguesia de Espargo, concelho da Feira. Objecto: fabrico de enlatados para animais. Capital: Esc. 4 000 000\$00.

J.C. FIGUEIREDO, LDA. — Sede: Anadia. Objecto: comércio a retalho de materiais de construção. Capital: 400 000\$00.

MOREIRA ROCHA & NUNES, LDA. — Sede: Castelo de Paiva. Objecto: comércio a retalho de géneros alimentícios. Capital: 250 000\$00.

MUNDAVE — PRODUTOS ALIMENTARES E REPRESENTAÇÕES, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: exercício da indústria e comércio de produtos alimentares, importação e exportação de quaisquer produtos e representações. Capital: 750 000\$00.

ANDRADES — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO E AÇOS, LDA. — Sede: Cabomonte, Souto, concelho da Feira. Objecto: indústria de corte de

chapa de aço, comércio de ferro, aço e metais não ferrosos. Capital: 1 200 000\$00.

AGIPEL — COMÉRCIO DE PELES, LDA. — São João da Madeira. Objecto: comércio de couros e peles. Capital: 1 000 000\$00.

PERMAQUI — COMÉRCIO E ALUGUER DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, LDA. — Sede: Freguesia de Beduído, concelho de Estarreja. Objecto: comércio e aluguer de máquinas e equipamentos industriais. Capital: 500 000\$00.

JAIME RODRIGUES DA COSTA, LDA. — Sede: Verdemilho, Arades, concelho de Aveiro. Objecto: comércio a retalho de materiais de construção civil. Capital: 1 000 000\$00.

IFA — INDÚSTRIA DE FERRAGENS DE ÁGUEDA, LDA. — Sede: Águeda. Objecto: indústria de ferragens. Capital: 1 000 000\$00.

FÁBRICA DE CALÇADO NAJU, LDA. — Sede: S. João da Madeira. Objecto: fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 500 000\$00.

NEVES & SANTOS, LDA. — Sede: São João da Madeira. Objecto: comissões, representações e importações de materiais para a indústria de calçado. Capital: 3 000 000\$00.

FERNANDO DE CASTRO, LDA. — Sede: São João da Madeira. Objecto: restaurante. Capital: 1 000 000\$00.

AUTO BASILUZ — REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA. — Sede: Quinta do Estreprel, Estrada Nacional N.º 1, freguesia e concelho da Mealhada. Objecto: reparação de chapa e pintura em automóveis. Capital: 400 000\$00.

ALBINO ALVES DA SILVEIRA & FILHO, LDA. — Sede: Freguesia e concelho de Ílhavo. Objecto: comércio de electrodomésticos. Capital: 5 000 000\$00.

Para quando?

Já lá vai quase meio ano, ou talvez mais, pois não tenho presente as datas exactas, que se começou a construir a chamada «passagem superior a sul da Avenida 25 de Abril», ali junto às Escolas Secundárias da nossa cidade.

Começaram por fazer uma terraplenagem dos terrenos no topo da citada Avenida, e um pomposo cartaz, com as letras muito bem feitas foi lá colocado.

Entretanto, nada mais fizeram durante quase um mês, ao fim do qual, e com a proximidade das últimas eleições autárquicas (digo últimas, pois já tivemos várias, autárquicas ou não, e pelo que me parece talvez se venham a verificar mais algumas), afanosamente vedaram o terreno, estreita faixa junto a um depósito de gás, e por lá «armazenaram» meia dúzia de ferramentas e material de construção.

Passada toda essa azáfama derivada ao acto eleitoral, podemos passar a observar um esboço da elevação que levará ao topo da futura ponte sobre a linha do comboio.

As obras há já mais de 3 meses que se encontram paradas. No entanto, em declarações prestadas aquando de uma Assembleia Municipal, em reunião pública, efectuada a 23 de Abril, o senhor presidente da Câmara disse que num breve espaço de uma ou duas semanas, no máximo, as obras recomeçariam.

Pois já lá vai quase um mês e as obras ainda continuam paradas.

Mas irão recomeçar? E para quando?

E-nos licito pôr a dúvida, visto que para quem quiser ver, do outro lado da linha, os proprietários das terras continuam a cultivá-las, e muito recentemente os terrenos foram lavrados e todo uma intensa actividade agrícola desenvolvida.

Será que vão construir a passagem por cima das culturas? **A. Macedo**

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 276

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

«GENTE DA NOSSA TERRA»

É importante
criar hábitos
culturais

«Gente da Nossa Terra» abordou, desta vez, alguém directamente relacionado com a cultura na nossa cidade.

Assim falamos com o dr. Emanuel Cunha, técnico superior da Câmara de Aveiro.

Como já vem sendo hábito começamos por lhe perguntar a sua opinião sobre o nosso jornal em especial e sobre os jornais diários em geral.

Emanuel Cunha disse-nos ser importantíssimo a existência de um jornal diário na Imprensa Regional e, no caso de Aveiro, «é um jornal que tem vindo a melhorar progressivamente, devemos mantê-lo e preservá-lo. O 'Diário de Aveiro' será aquilo que o povo da cidade e da região quiser, colaborando com ele e dando-lhe apoio.

Quando à segunda questão, esta referente à recentemente inaugurada Galeria-Museu Municipal disse-nos Emanuel Cunha — «a cidade merece, pelo que já é, um espaço cultural deste género, que tenta dar à cidade uma visão diferente de divulgação cultural. O local onde se encontra inserida é também importante, fica no caminho que as pessoas percorrem, o que as leva a entrar e a ver, o que é bastante bom».

A dois dias do fim das Festas da Cidade, não podíamos deixar de perguntar a sua opinião sobre o assunto. «Alargar e levar às freguesias as associações culturais da região aos diversos concelhos foi a finalidade que se pretendeu atingir este ano, o que acho que foi conseguido. Para o ano, é uma aposta da Câmara para estender e levar a mais freguesias as festas».

Como a cultura foi tema constante da nossa conversa, não podíamos deixar de referir o facto de ser muito difícil em Aveiro a realização de actividades culturais terem sucesso. «O importante é criar hábitos culturais nas pessoas. É natural que ao princípio pouca gente frequente essas actividades, mas temos que ver que Aveiro é uma região muito industrial e as pessoas ao fim de um dia de trabalho não se sentem motivadas para outras andanças, preferem ficar em casa a ver televisão, o que se torna compreensível, mas se as coisas se fizerem as pessoas começam a interessar-se e acabam por ir».

E aqui deixamos mais uma vez a opinião de um aveirense convicto das potencialidades da nossa terra.

FINALISTAS DE BIOLOGIA
ORGANIZAM SARAU

Visando a recolha de fundos para a viagem de final de curso, os alunos finalistas do 1.º ano de licenciatura em Biologia pela Universidade de Aveiro, vão levar a efeito um grandioso Sarau, que terá lugar já no próximo dia 21, pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense.

O Sarau engloba vários tipos de espectáculo/divertimento e conta com a participação de artistas do meio académico.

Fados de Coimbra, humor, música coral e ilusionismo fazem parte de um cuidado programa em que poderão ser apreciados o Grupo Cénico e Etnográfico das Barrocas, Prof. Marques do Vale, e a Orquestra da Câmara do Conservatório de Aveiro, e ainda o humorista açoriano Paulo Jorge.

Os finalistas de Biologia contam com o apoio dos aveirenses para a concretização do seu desejo de viagem de fim de curso.

MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Ontem no Porto de Aveiro registaram-se as entradas dos navios alemães «Antares» e «Delta», ambos em lastro. Entraram ainda o «Vinland» das Ilhas de Faro, com um carregamento de vinilo. Entrou também o navio «Mandala», alemão e em lastro.

Saíram o português «S. André», o islandês «Sodurland», com um carregamento de madeira, e os alemães «Antares», com estilha de madeira e o «Linda» com pasta de papel.

LOTA

Ontem na Lota de Aveiro 5 arrastões de pesca costeira descarregaram 16.730 kg de peixe num valor total de 1.810.095\$00.

A pesca artesanal rendeu, nas motoras 65.535\$00 e a local 160.060\$00.

ACIDENTE DE MOTORIZADA
PROVOCA DOIS FERIDOS

Deram entrada no Hospital de Aveiro, vítimas de acidente de motorizada quando se deslocavam em direcção às praias, António José de Oliveira Neves de 24 anos, casado, e residente na Costa Nova, e Manuel Mário Fidalgo Anastácio, de 32 anos, casado e também residente na Costa Nova.

Os sinistrados depois de receberem tratamento mudaram-se para os seus destinos.

Na Assembleia da República
à espera de vez

Tentar resolver algumas das mais «chocantes injustiças» que se verificam em relação aos abnegados «Soldados da Paz», parece ser o propósito do Grupo Parlamentar do CDS, que acaba de apresentar na Assembleia da República um projecto de lei versando o Estatuto Social dos Bombeiros.

Tal projecto de lei — a que «D.A.» teve acesso, em Vagos — foi já remetido a todas as corporações de bombeiros do País, e a diversos outros organismos ligados ao sector, com a solicitação de apresentarem sugestões que possam, de uma forma ou doutra, ajudar à sua discussão.

Diversos deputados centristas subscreveram o documento (entre os quais Horácio Marçal), que depois de admitido baixou em 30 de Abril à décima comissão de análise, sendo de referir que o mesmo foi acompanhado de uma nota justificativa em que são focadas algumas regras fundamentais que conduziram à elaboração do presente projecto de lei.

«A sociedade tem uma enorme dívida de gratidão para com esses homens generosos, esses 'soldados da paz' que têm por missão a protecção das vidas humanas

e dos bens em perigo, mediante a prevenção e extinção dos incêndios e o socorro de feridos, doentes ou naufragos — pode ler-se a dado passo no documento.

Para aquela força política, uma parcela dessa dívida de gratidão poderá ser «selada» com a atribuição de um estatuto social, que possa ser garante das realidades actuais, conferindo ao bombeiro direitos e regalias — e cujo custo, na óptica centrista, deve ser suportado, quando for caso disso, por toda a comunidade.

A ser aprovado proximamente, o projecto de lei, elaborado em estreita colaboração com a Liga dos Bombeiros Portugueses e o seu presidente, vai aplicar-se a todos os bombeiros portugueses, nomeadamente os que se encontram integrados de forma voluntária ou profissionalista, enquanto que os bombeiros de corpos sapadores ou municipais só serão contemplados se as disposições não contrariarem o disposto nos diplomas orgânicos dos serviços a que se encontram vinculados.

Dividido em dezoito artigos, o Estatuto Social dos Bombeiros prevê, entre outros aspectos, a organização e provimento de quadros, tempo e qualidade de serviços prestados, e deveres direitos e regalias.

PROJECTO CENTRISTA
CONTEMPLA
ESTATUTO SOCIAL
DOS BOMBEIROS

Neste particular, a prioridade que deve ser concedida aos bombeiros em concursos de arrendamento e habitação dos servidores estatais ou municipais, para além de facilidades de crédito para compra de habitação própria, acesso às cooperativas do funcionalismo, e finalmente a prioridade, em igualdade de aptidões e condições, para o preenchimento de lugares nas autarquias e organismos estatais.

As famílias dos bombeiros que venham a falecer por acidente ocorrido no exercício da actividade ou ainda por doença contraída no desempenho do mesmo — lê-se ainda daquele projecto de lei — o Estado atribuirá pensões de sangue, desde que seja favorável o parecer do Serviço Nacional de Bombeiros.

De referir que existem em Portugal, ainda segundo o mesmo documento, cerca de 26 mil bombeiros reparados por 445 corporações, 26 das quais municipais e 36 privadas, sendo todas as restantes de voluntários.

E. Jaques

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido na Estrada da Barra, Manuel Mário Fidalgo Anastácio, de 32 anos, casado, electricista, residente na Costa Nova e, António José Oliveira Neves, de 24 anos, casado, comerciante, residente na Costa Nova que, depois de tratados puderam seguir os seus destinos.

De um acidente ocorrido na Estrada da Gafanha, ficou internado, José Rodrigues Ferreira, de 70 anos, casado, pescador, residente na Gafanha da Encarnação.

De um despiste ocorrido em São Bernardo, recebeu tratamento, António Manuel Branco Oliveira, de 23 anos, casado, operário, residente em São Bernardo.

De um acidente ocorrido na variante da Gafanha, recebeu tratamento, Gustavo Manuel Jesus Catarino, de 24 anos, casado, serralheiro, residente em Gafanha da Encarnação.

E, de um acidente ocorrido em São Bernardo recebeu tratamento, Maria Rosa Nunes Ferreira, de 77 anos, casada, residente em São Bernardo.

INTOXICAÇÃO

Luz Ferreira Cruz, de 34 anos, casada, operária fabril, residente em Sagueiro — Vagos, vítima de uma intoxicação deu entrada no Serviço de Urgências daquele hospital e ficou internada na Sala de Observações.

ACIDENTE DESPORTIVO

José Gonçalo Monteiro Calisto, de 26 anos, casado, mecânico, residente em Ilhavo, recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítima de

um acidente desportivo mas depois de assistido pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES ESCOLARES

Receberam tratamento, devido a acidentes escolares, e depois puderam regressar às suas residências: Armando Manuel F. Nunes, de 7 anos, residente no Solposto; José Augusto Conceição Pinho, de 22 anos, residente em Ovar; Stive Pinho Oliveira, de 6 anos, residente na Gafanha da Nazaré; e, César Miguel P. Veiga Esteves, de 4 anos, residente em Esigueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois puderam seguir os seus destinos: José Luís Correia Ferraz, de 18 anos, operário, residente em Arranca do Vouga; Silvino Silva Jesus, de 27 anos, casado, metalúrgico, residente na Gafanha da Vagueira; José Manuel Sousa Pereira, de 25 anos, funcionário público, residente em Cacia; Licínio Santos Cruz, de 23 anos, pedreiro, residente nesta cidade; Faustino Fernando Moreira Silva Ferreira, de 44 anos, casado, serralheiro, residente em Rio Tinto; João Augusto Cunha Simões, de 27 anos, pintor, residente em Cacia; e, Célcio Jesus Freitas Alves, de 16 anos, ajudante máquinas, residente em Esigueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos: Valdemar Brinco Peixe, de 48 anos, casado, funcionário público, residente em Ilhavo; José António Glória Morgado, de 18 anos, pedreiro, residente em Solposto; Maria Fátima Batista Castanheira, de 35 anos, casada, residente em Cacia; Arsénio António Ribeiro Martins, de 18 anos, estudante, residente em Esigueira; Fernando Santo Ladeira, de 24 anos, empregado fabril, residente em Santiago — Aveiro; Luís Manuel Belo Vicente Ferreira, de 29 anos, técnico industrial, residente nesta cidade; e, Carlos Manuel C. Santos Amaral, de 33 anos, casado, serralheiro, residente em Esigueira.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas: Maria Helena Sousa Vieira Dias, de 33 anos, casada, cabeleireira, residente em Eixo; Jaime Simões Areias, de 35 anos, casado, comerciante, residente em Carvalheira — Ilhavo; Lúcia Correia Barros, de 16 anos, residente em Mataduchos. Tendo estes depois de tratados pudido regressar às suas residências.

Ficou internada por, depois de uma queda, ter sido atropelada, Emília Flores Silva, de 60 anos, residente em Estarreja.

ACP — AUTOGRUPOS

ADMITE

COMISSIONISTAS

PARA

AVEIRO

QUALIFICAÇÕES PESSOAIS PRETENDIDAS:

- Gosto e aptidão para vendas
- Dinamismo e perseverança
- Acentuada ambição financeira

OFERECE-SE

- Formação adequada e específica
- Apoio publicitário
- Elevada remuneração (Base fixa + variável)
- Incentivos aliciantes

RESPOSTAS AO

ACP — AUTOGRUPOS
AV. DA REPÚBLICA, 62 F-2.º
1000 LISBOA



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Centro Operacional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição AVEIRO

AVISO
AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados.

DOMINGO, DIA 18 DE MAIO

(DAS 08 ÀS 12 HORAS)

Verdemilho, Verdemilho — Outeirinho,
Bonsucesso. R. do Buragal.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

14 de Maio de 1986.

O Chefe do Centro,

A. M. Gaioso Henriques (Eng.º)

(«Diário de Aveiro», N.º 276, de 17-5-86).

Remodelado há cerca de 2 meses

Pavimento na Rua Dr. Manuel Alegre de novo em mau estado

A Câmara Municipal de Águeda, em princípios do passado mês de Março, como o nosso Jornal noticiou, tomou a iniciativa de executar melhoramentos na Rua Dr. Manuel Alegre, via situada em pleno centro de Águeda e, logo, com intenso movimento.

Esses melhoramentos, levando em conta o avançado estado de degradação do referido aruamento, constituíam um trabalho indispensável e urgente. Concluídas as obras, o pavimento remodelado possibilitou um maior ordenamento no tráfego que atravessa aquela via.

Inacreditavelmente, cerca de 2 meses depois, os buracos reapareceram e o pavimento encontra-se, de novo, em estado lastimoso. Porquê? Uma das razões que nos foi apontada refere-se à vinda de um dia de algum calor que provocou o derretimento do alcatrão, tendo, depois, sido despejada na via areia. Seja esta ou qualquer outra razão a causa da degradação da Rua Dr. Manuel Alegre, o certo é que não nos parece um bom caminho a execução de obras de remodelação que, decorridos 2 meses, devem ser repetidas.



Os buracos voltaram à Rua Dr. Manuel Alegre, 2 meses depois das obras.

Renault e Centrel vão estar presentes na Subcontrata/86

— Confirmada a presença de uma Câmara de Comércio e Indústria Espanhola

A Fábrica Renault e a Centrel Automática Eléctrica Portuguesa vão participar na Subcontrata/86 — 1.º Salão Nacional de Subcontratação, participação que vem demonstrar a importância deste certame para as empresas que subcontratam componentes e outros elementos para incorporar nos seus produtos finais.

Por outro lado, a Associação Industrial de Águeda, entidade organizadora da exposição, está a efectuar contactos com todas as empresas subcontratadas da Fábrica Renault, bem como com um conjunto de 50 empresas industriais de uma listagem do Instituto de Investimento Estrangeiro, com vista à sua inscrição no referido certame.

Entretanto a componente estrangeira da Subcontrata/86 vai-se alargando, pois, na sequência de uma reunião entre responsáveis da AIA e um membro da Câmara de Comércio de Ferrol (Espanha), ficou acordado que esta importante entidade vai igualmente estar presente

no certame, enquanto que, em Julho próximo, a Associação Industrial de Águeda participará na Feira Industrial de Amostras do Noroeste de Espanha, visando incentivar a visita de industriais espanhóis da zona da Galiza à Subcontrata/86.

Com este acordo, está já garantida a presença de representantes de três países europeus na Feira, através da Handwerkskammer Aachen, da República Federal da Alemanha, da ADECI — Association pour le Developpment de la Cooperation Industrielle Internationale, da França e da Câmara de Comércio e Indústria de Ferrol, da Espanha.

EM ANADIA

Testemunhas de Jeová reúnem em assembleia

Inicia-se hoje, no Pavilhão Gimnodesportivo de Anadia, a Assembleia de Circuito das testemunhas de Jeová.

Subordinada ao tema «Amor à fraternidade mundial», serão divulgados uma série de discursos bíblicos que culminarão, amanhã, pelas 14 horas, com uma alocução sobre «Uma fraternidade mundial é salva da calamidade».

Segundo os organizadores, a Associação das Testemunhas de Jeová, aguarda-se uma assistência na ordem das 2.800 pessoas, vindas dos distritos de Aveiro e Coimbra.

HOJE NA BORRALHA Governador civil de Aveiro vai estar presente no jantar da BARC

Como noticiámos numa edição anterior do nosso jornal, a Associação Recreativa e Cultural da Borralha, BARC, vai encerrar as comemorações do seu 10.º aniversário com um jantar que terá lugar hoje, pelas 19 horas, no Largo da Feira da Borralha.

Segundo informações colhidas junto de um elemento da Direcção daquela colectividade, além de várias individualidades da região, já confirmaram a sua presença o governador civil de Aveiro, o presidente da Câmara Municipal de Águeda e, ainda, a delegada distrital do INATEL.

Rádios locais sem prioridade de alvarás

As rádios locais já existentes não terão qualquer espécie de prioridade na concessão dos alvarás de emissão radiofónica — estabelece a proposta de lei governamental sobre a matéria, ontem divulgada.

A mesma proposta de lei, cujos aspectos mais relevantes são explícitos numa nota informativa do Gabinete do secretário-adjunto de Estado do ministro-adjunto para os Assuntos Parlamentares, contém mecanismos que dificultam o estabelecimento de cadeias de rádios locais que pertençam ou sejam administradas por uma mesma entidade.

Os partidos políticos, as organizações sindicais e profissionais, os organismos de classe e as autarquias locais não poderão obter a concessão de alvarás para emissão radiofónica — estabelece a proposta governamental.

Em contrapartida, cooperativas de profissionais de Comunicação Social, colectividades locais e empresas com experiência de actividade no sector da Comunicação Social terão prioridade na obtenção dos alvarás.

«Procura-se regulamentar o exercício de uma actividade que, pelo seu impacto e extraordinária evolução tecnológica nos últimos anos, tem progressivamente criado situações de escandalosa marginalidade à lei perante a complacência de sucessivos Governos que não puderam, ou quiseram, encontrar soluções justas e

transparentes que ponham termo à arbitrariedade» — salienta a nota.

Os alvarás serão concedidos pelo período de sete anos e a sua renovação ou transmissão ficará sempre dependente de autorização expressa das entidades competentes para a concessão.

A proposta do Governo considera «impensável a criação de qualquer prioridade aos actuais operadores, o que seria sempre o premiar de infracções à lei», salienta que não se pretendem criar situações desvantajosas e colocam-se em «condições de estrita igualdade de possibilidade todos quantos pretendam, de um modo consequente, prosseguir a actividade radiofónica».

Segundo a proposta do Governo impõe-se aos operadores privados a forma jurídica de pessoa colectiva e veda-se a possibilidade de qualquer pessoa deter participação no capital ou exercer funções de administração em mais que uma entidade emissora.

O mecanismo do concurso de obtenção de alvarás preconizado pela proposta do Governo introduz a publicação periódica em «Diário da República» das frequências disponibilizadas do espectro radioeléctrico para o exercício da actividade de radiodifusão às quais quaisquer interessados se poderão candidatar num prazo de 120 dias.

VIAGENS ESPECIAIS

Açores 86

TERCEIRA • PICO • FAIAL • S. MIGUEL

PROGRAMA

- 1.º Dia - LISBOA/TERCEIRA em avião T.A.P. Chegada, Transfer e "GIRO" da Cidade. Tarde livre. À noite "Serão Terceirenses" com Jantar Típico. Músicas e Cantares do Folclore Regional.
- 2.º Dia - Pequeno Almoço e "Círculo à Ilha Terceira". Almoço Especial. Tarde e noite livres.
- 3.º Dia - Pequeno Almoço e partida para o Aeroporto. TERCEIRA/PICO em avião S.A.T.A. Chegada e Transfer. À tarde "Círculo à Lagoa do Capitão e ao Cachorro". À noite - Jantar Especial "Marejada de Lagosta". Música para dançar.
- 4.º Dia - Pequeno Almoço e "Volta à Ilha do Pico" com Almoço Especial. "Jantar Típico e Folclore". Música para dançar.
- 5.º Dia - Pequeno Almoço e ligação marítima PICO/FAIAL. Chegada e "Volta à Ilha do Faial e Vulcão dos Capelinhos". Almoço na bonita Estalagem Sta. Cruz. Tarde livre. Ligação aérea FAIAL/S. MIGUEL.
- 6.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão às Lagoas do Fogo e Sete Cidades". Almoço com 6 Especialidades Micaelenses.
- 7.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão ao Pico do Ferro e Furnas" — o Almoço será o célebre Cozido das Furnas.
- 8.º Dia - Pequeno Almoço e "Visita da Cidade de Ponta Delgada". Tarde livre. Regresso a Lisboa em avião da T.A.P.

PREÇOS PARA GRUPOS:

Março, Abril e Maio 86	Esc. 59.900\$00
Junho e Outubro 86	Esc. 64.900\$00
Julho, Agosto e Setembro 86	Esc. 68.900\$00

jet Serviços de Balção
Rua D. Estefânia, 121-A
Telefs. 54 00 12 - 54 00 30
1000 LISBOA

**O MELHOR!
O MAIS COMPLETO!
O MAIS ECONÓMICO!**

COMPARE OS PREÇOS E O CONTEÚDO DO NOSSO PROGRAMA

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses : 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Laureço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Iniciaram-se ontem em Viseu as Primeiras Jornadas Pediátricas

Cerca de 450 pessoas, na sua maioria pediatras e médicos de família não só do distrito, mas de outros pontos do País, iniciaram ontem a sua participação nas Primeiras Jornadas Pediátricas do Serviço de Pediatria do Hospital Distrital de Viseu.

Os trabalhos, que estão a decorrer no magnífico auditório da Igreja Nova do Coração de Jesus, iniciaram com uma sessão de abertura durante a qual usaram da palavra diversas entidades, para sublinhar o interesse desta iniciativa, nomeadamente na abordagem de problemas que são do maior interesse para o bom acompanhamento clínico e social das crianças.

Durante aquela sessão, o dr. José Alberto Rodrigues, director do Hospital de Viseu, ao congratular-se com estas jornadas de pediatria, lamentou que as mesmas não se possam desen-

volver no anfiteatro do hospital, que simplesmente não existe.

A propósito da falta de estruturas, materiais e humanas, daquela unidade hospitalar, o dr. Alberto Rodrigues considerou deveras preocupante a actual situação dos serviços de ortopedia e cirurgia. No primeiro caso e devido à transferência de um médico, os serviços descontrolaram-se, o mesmo acontecendo no segundo sector, por doença súbita de um cirurgião. Estes dois casos pontuais, que em qualquer outra unidade do País seriam logicamente superados, são para o Hospital de Viseu um «quebra-cabeças» estando já a ser solicitada a vinda provisória de médicos de outros centros, nomeadamente Coimbra, isto porque, com a aproximação do período de férias, a situação nestes e outros sectores do hospital vai certamente deteriorar-se.

Não obstante isto — acrescentou ainda o di-

rector do H.D.V. —, continuamos a aceitar doentes de Lamego e de outras localidades distantes do distrito, exactamente porque entendemos ser essa a nossa missão. Mas a verdade é que não poderemos aguentar este ritmo muito mais tempo.

Aproveitando a presença no local do representante do governador civil, o director do H.D.V. apelou a uma sensibilização de modo a que os problemas pontuais desta instituição sejam rapidamente vencidos.

Quanto às jornadas pediátricas, propriamente ditas, vão terminar hoje, com a emissão de algumas conclusões. Durante o dia serão analisados muitos e variados temas (recorde-se que nestes dois dias de jornadas usarão da palavra 30 palestrantes), com destaque para duas mesas redondas, uma das quais sob «Neonatologia» e «Problemas do ambulatório».

V Congresso Nacional do Campismo na Figueira da Foz

Teve início ontem, no Casino Peninsular, o 5.º Congresso Nacional de Campismo, organizado pela Federação de Campismo e Caravanismo, em colaboração com as organizações «Orbitur» e «Rocha-Mar».

Os trabalhos prolongaram-se até amanhã, e a sessão solene de abertura, realizada na Sala de Exposições do Casino, foi presidida pelo secretário de Estado da Juventude, eng.º Couto dos Santos. Na mesa da presidência sentaram-se ainda o governador civil de Coimbra, dr. Ci-

priano Martins; o representante da Câmara Municipal da Figueira da Foz, dr. Abílio Bastos; eng.º Carlos Portugal, em representação do director-geral dos Desportos; representante da Direcção-Geral de Turismo; da Orbitur; presidente da Assembleia da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo e do Conselho de Administração das Organizações «Rocha-Mar».

Orientou a sessão Joaquim Castelo Branco, da delegação de Lisboa da DGD; e abriu a série de discursos Carlos Cruz, presidente da Federação de Campismo e Caravanismo. Seguiu-se o dr.

Abílio Bastos, em nome da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Finalmente, falou o secretário de Estado dos Desportos que principiou por se referir às vantagens do campismo em termos de saúde e de associativismo e como alternativa no sistema (conceito) de férias dos portugueses. Salientando a pedagogia que o campismo proporciona, aquele membro do Governo criticou o «campismo selvagem» e teceu considerações sobre a filosofia do «turismo juvenil», focando o papel das autarquias e doutras instituições neste sector.

DECISÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 13 DE MAIO DE 1986

Conflito n.º 35.100 — Entre os M.ºs Juizes de Direito do 1.º Juízo de Albergaria-a-Velha — **Relação** — e o do Tribunal do Trabalho de Aveiro — Competente o Tribunal da comarca de Albergaria-a-Velha.

Conflito n.º 35.383 — **Relação** — Entre os M.ºs Juizes Corregedor da Guarda de Direito do Tribunal Judicial de Vila Nova de Foz Côa — Competente o Juiz Presidente do Circulo Judicial.

Agravo n.º 34.815 — **Viseu** — COCÊME — Câmara Comercial de Estruturas Metálicas Ld.ª com Adolfo Luís Esteves da Silva — **Adiado**.

SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 13 DE MAIO DE 1986

Rev. Sent. Est. n.º 14.591 — **Relação** — Graciano José Monteiro Amado com Albertina Afonso Amado — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.205 — **Leiria-2.º Juízo, 1.ª Secção** — Abílio Vieira Marques e mulher com Joaquim de Sousa Afonso e mulher — Revogada em parte.

Rev. Sent. Est. n.º 15.475 — **Relação** — Silvina Maria da Silva Francisco com José Serra Silva — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.578 — **Marinha Grande-1.º Juízo, 3.ª Secção** — Maria Luíza Rodrigues Nobre com Luís Albino Pereira Ferreira Nobre e o Ministério Público — Revogada em parte.

Agravo n.º 15.639 — **Covilhã-1.ª Secção** — TRICOM — Comércio de Fios Para Malhas e Tricotagem, Ld.ª com Ets Senon Freres, SARL — **Provido**.

Apelação n.º 15.855 — **Anadia-1.º Juízo, 1.ª Secção** — JAE, representada pelo M.º P.º com João Paulo Neves Ferreira Canela de Abreu e mulher — Ordenada a baixa do processo.

Apelação n.º 15.378 — **Leiria-1.º Juízo, 1.ª Secção** — Maria Isabel da Silva Henriques com Iria da Silva Godinho — **Adiado**.

Apelação n.º 15.519 — **Leiria-2.º Juízo, 1.ª Secção** — António Pereira Ramos e mulher com Armindo de Jesus Ferreira e mulher — **Confirmada**.

Apelação n.º 15.529 — **Santa Comba Dão-**

-2.ª Secção — «O Trabalho — Companhia de Seguros, SARL» com José Luís Marques da Cruz, mulher e outros — Alterado o efeito do recurso.

Apelação n.º 15.850 — **Albergaria-a-Velha-1.º Juízo, 3.ª Secção** — Santos, Pinho & Pinto, Ld.ª com Cabral, Fernando Góis, Ld.ª — **Revogado**.

Apelação n.º 15.633 — **Fornos de Algodres** — Alcino Martins de Deus e mulher com «Aliança Seguradora, EP» — **Adiado**.

Apelação n.º 15.666 — **Seia-1.ª Secção** — António Júlio Borges Gouveia com Rui Fernando Baglanck Duarte Melo Mendes e mulher — **Adiado**.

Conf. Neg. de Competência n.º 15.806 — **Relação** — Entre os M.ºs Juizes de Direito do 4.º Juízo de Coimbra e Pombal — **Adiado**.

Apelação n.º 15.531 — **Torres Novas-2.ª Secção** — Pedro Alberto Leal da Silva com Maria do Rosário Conde da Luz — **Adiado**.

Apelação n.º 15.528 — **Idanha-a-Nova** — «Tranquilidade — Seguros EP» com Joaquim Antunes, mulher e outros — **Adiado**.

Agravo n.º 15.558 — **Almeida** — António de Oliveira e mulher com Maria Adelaide de Oliveira e outros — **Negado cumprimento**.

Apelação n.º 15.116 — **Anadia-2.º Juízo, 2.ª Secção** — Carlos Alberto da Silva e mulher com Emília Cerveira de São José e outros — Não se conheceu da aclaração.

Apelação n.º 15.149 — **Figueira da Foz-4.ª Secção** — «Aliança Seguradora EP» com António Lopes dos Santos Canteiro, mulher e Otilia da Cunha Gil e outros — **Confirmada**.

Agravo n.º 15.901 — **Leiria-3.º Juízo, 1.ª Secção** — Banco Português do Atlântico EP com COLIPOCAR — Soc. Comercial de Automóveis, Ld.ª e outra — Ordenada a baixa do processo.

Apelação n.º 15.016 — **Guarda-1.ª Secção** — João Luís Madalena e mulher com Carménio da Costa — **Confirmada**.

Apelação n.º 15.181 — **Coimbra-1.º Juízo, 1.ª Secção** — Maria Albertina Simões da Silva com Aires Carvalho das Neves e «Mundial Confiança, EP» — **Adiado**.

Apelação n.º 15.327 — **Coimbra-3.º Juízo, 1.ª Secção** — José de Sousa e mulher com Maria do Céu Rodrigues Pereira e marido — **Confirmada**.

Rev. Sent. Est. n.º 15.355 — **Relação** — Ana Maria de Oliveira Kaschner com Ernst Kaschner — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.400 — **Aveiro-3.º Juízo, 2.ª Secção** — Belmira dos Santos Ferreira com

Isaura Gomes — **Adiada**:

Apelação n.º 15.036 — **Leiria-2.º Juízo, 1.ª Secção** — Maria Emília de Jesus Custódia com Manuel Marques — **Adiada**.

Apelação n.º 15.317 — **Coimbra-1.º Juízo, 2.ª Secção** — Dulce Isabel dos Santos Vicente com António Eufásio de Melo — **Adiada**.

Agravo n.º 15.811 — **Leiria-3.º Juízo, 2.ª Secção** — Abel de Oliveira Rodrigues e mulher com José Maia e mulher — **Adiado**.

Apelação n.º 15.106 — **Albergaria-a-Velha-1.º Juízo, 2.ª Secção** — Manuel da Cruz Tarelho com Banco Totta & Açores, EP — **Revogada**.

Apelação n.º 15.199 — **Almeida** — Eliseu Afonso Ramos com Caminhos de Ferro Portugueses, EP — Alterado o efeito do recurso.

Agravo n.º 15.498 — **Porto de Mós-2.ª Secção** — Emília Madalena da Silva com Manuel da Silva Nazário, mulher e outros — Ordenada a baixa do processo.

Rev. Sent. Est. n.º 13.594 — **Relação** — Maria da Conceição Garcia de Freitas Silvestre com Manuel de Freitas Silvestre — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.698 — **Leiria-1.º Juízo, 1.ª Secção** — Júlia Maria Pereira Órfão e outros com Maria Emília — **Revogada a sentença**.

Apelação n.º 14.991 — **Anadia-2.º Juízo, 1.ª Secção** — José Oliveira Rodrigues Pinto com António Gomes Santiago Rodrigues e mulher — **Adiada**.

Agravo n.º 15.786 — **Castelo Branco-2.º Juízo, 4.ª Secção** — Joaquim dos Santos Bandeiras Santinhos e outro com O M.º P.º — Governo Civil do distrito de Castelo Branco — **Adiado**.

Agravo n.º 15.839 — **Santa Comba Dão-2.ª Secção** — Aviários da Ramalheira, Ld.ª com Luís de Oliveira Figueiredo e mulher — **Adiado**.

Agravo n.º 15.892 — **Tábua** — «La Mutuelle Generale Française Accidents» com Arménio do Nascimento Aguiar Fonseca — **Adiado**.

Agravo n.º 15.777 — **Vila Nova de Foz Côa** — Joaquim Gaspar do Vale e mulher com Albertino António, mulher e outro — **Adiado**.

Agravo n.º 15.847 — **Águeda-2.º Juízo, 2.ª Secção** — Santos & Almeida, Ld.ª com João Pires Nolosco e mulher — **Adiado**.

Apelação n.º 15.314 — **Anadia-1.º Juízo, 2.ª Secção** — ARTIGRES — Indústria Nacional de Artigos de Grés, Ld.ª com GRESLAR — Artigos Cerâmicos, Ld.ª — **Adiada**.

Apelação n.º 15.373 — **Montemor-o-Velho** — Fausto Henriques da Silva Lopes com

FEDER vai compartilhar Parque TIR para Mangualde

Corroborando recentes declarações do presidente da Câmara Municipal de Mangualde, a Comissão de Coordenação da Região Central acaba de informar oficialmente aquela autarquia de que o FEDER vai compartilhar em 10.045 contos a construção de um Parque TIR naquele concelho. Segundo a mesma fonte, 7.007 contos serão entregues ainda este ano e os restantes 3.042 em 1987.

De referir que este projecto é um dos poucos financiados nesta primeira fase pelo FEDER, o que poderá dizer um pouco da sua envergadura em termos de apoio ao desenvolvimento económico e social desta região.

O Parque TIR será instalado em Mangualde na zona marginal da via-rápida, no sopé lado norte do Monte da Senhora do Castelo. Numa primeira fase (concretamente aquela que está já financiada) serão criadas condições que permitam aos camionistas encontrar em Mangualde um local para descansarem despreocupadamente, em condições de segurança e servidos por estruturas de apoio diversas, nomeadamente estação de serviço, restaurante, bar e meia dúzia de quartos.

Segundo o presidente da Câmara de Mangualde, dr. Mário Videira Lopes, a segunda fase do projecto, a longo prazo, inclui o arranque de um entreposto TIR, onde será instalada uma alfândega.

A presente estrutura irá apoiar extraordinariamente a indústria local, fortemente implantada como é do conhecimento geral, e também o Parque Industrial de Coimbrões, localizado em Viseu, mas que fica bem perto de todo este sistema de apoio, podendo por isso dele vir a beneficiar.

Comissão de Festas do Seixo no ano de 1982 e outros — **Adiado**.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 14 DE MAIO DE 1986

Rec. Penal n.º 35.856 — **Alcobaça** — Regina da Conceição Madeira de Brito e outros com O M.º P.º — **Provido**.

Rec. Penal n.º 35.786 — **Coimbra** — Juvenal de Jesus Costa com O M.º P.º e Maria de Lurdes Cruz — **Negado provimento**.

Rec. Penal n.º 35.910 — **Aveiro** — Samuel Martins Ferreira e Olga Miselta Baldo com O M.º P.º — **Negado provimento**.

Rec. Penal n.º 35.854 — **Alcobaça** — Eduardo Ramos de Almeida Carlos com O M.º P.º — **Negado provimento**.

Rec. Penal n.º 35.907 — **Anadia** — Fausto Batista Ferreira com O M.º P.º — **Provido em parte**.

Rec. Penal n.º 35.788 — **Coimbra** — Alberto Gândara Pereira Alves com O M.º P.º — **Negado provimento**.

Rec. Penal n.º 35.899 — **Castelo Branco** — O M.º P.º com Rafael José Homem Bispo e outro — **Provido em parte**.

Rec. Penal n.º 35.981 — **Alcobaça** — O M.º P.º com Carlos Alberto Belo Vieira — **Negado provimento**.

Rec. Penal n.º 35.335 — **Alcobaça** — João de Jesus Carreira com O M.º P.º — **Provido em parte**.

Rec. Penal n.º 35.384 — **Soure** — Armando Henriques Pimentel Lopes com O M.º P.º e José Anjo Ribeiro — **Provido em parte**.

Rec. Penal n.º 35.438 — **Vagos** — Manuel Eduardo Barreto Pimentel com O M.º P.º — **Provido**.

Rec. Penal n.º 35.580 — **Anadia** — António dos Santos Lopes com O M.º P.º — **Negado provimento**.

Rec. Penal n.º 35.724 — **Coimbra** — José António dos Santos Carvalho Neves e Emília Gaspar Diogo — **Provido em parte** o recurso do assistente e negado provimento ao recurso do R.

Rec. Penal n.º 35.982 — **Covilhã** — Jaime da Graça Pinto dos Santos com O M.º P.º — **Negado provimento**.

Rec. Penal n.º 35.901 — **Cantanhede** — Quirino Fernandes Tomaz da Cruz com O M.º P.º — **Provido em parte**.

Conflito n.º 35.984 — **Guarda** — O M.º P.º com O M.º Juiz de Direito — **Provido**.

Lei da Amnistia - Texto definitivo

A Lei da Amnistia aprovada pelo Parlamento contempla nomeadamente pequenas infracções físicas e penas devidas por desrespeito pelas regras de trânsito e entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Do âmbito da amnistia ficaram exceptuados os polícias arguidos ou punidos por faltas contra os direitos e liberdades dos cidadãos cometidas no exercício das suas funções.

É a seguinte a lista dos crimes abrangidos pela nova amnistia:

1 — Crimes de ofensas corporais voluntárias, quando a doença ou impossibilidade de trabalho causada não tenha excedido 10 dias.

2 — Crimes de difamação, injúria e equiparados, previstos nos artigos 407 e 410 do Código Penal desde que não se verifiquem circunstâncias agravantes nem tenham sido cometidos através dos «mass média».

3 — Crimes de ameaças, arremesso e coacção.

4 — Falsas declarações juramentadas.

5 — Cheques sem cobertura sob condição de prévia reparação ao portador do cheque, salvo havendo este interessado concedido o seu perdão ou desistido da queixa.

6 — Os crimes de desobediência, simples e qualificada.

7 — Os crimes de furto e dano voluntário, o que não inclui roubos com uso de violência, desde que os prejuízos causados a terceiros sejam reparados até três meses após a entrada em vigor desta Lei de Amnistia.

«A lei explica detalhadamente a forma e o processo como podem ser pagas as indemnizações».

8 — Os crimes antieconómicos ou contra a economia, ainda que em forma continuada, quando puníveis com multa ou com prisão até um ano, com ou sem multa, quando o valor total dos produtos ou mercadorias aqumbarcadas não seja superior a 240 contos ou quando o total do lucro especulativo, tentado ou obtido, não seja superior a 60 contos.

Estes crimes, tais como os referidos em 7 só serão amnistiados depois de reparados os prejuízos causados a outrém.

9 — As infracções relativas à circulação de gado suíno sem guias de trânsito, guias sanitárias ou outros documentos exigíveis, quando o gado em causa se destine ao autoconsumo.

10 — Crimes e pequenas infracções relacionadas com o contrabando e as alfândegas, e nomeadamente todas as infracções de carácter aduaneiro puníveis com coima cuja base de cálculo não exceda 240 contos ou, quando cometidas por negligência, 600 contos, desde que os direitos e demais imposições devidos sejam pagos no mesmo prazo.

11 — Falsificadores de passes ou outros títulos de transporte, nomeadamente bilhetes de autocarros ou outros.

12 — Ocupações «selvagens» de casas.

13 — Lide com touros de morte.

14 — Os crimes cometidos por negligência salvo quando puníveis com pena de prisão superior a um ano com ou sem multa, exceptuando ainda os cometidos por condutores de automóveis ou velocípedes quando sob a influência do álcool ou com abandono do sinistrado.

15 — Os crimes previstos no artigo 36 do Decreto 430/83 desde que não resultem indícios seguros de ser o arguido ou réu toxicodependente ou quando a condenação já não decreta a suspensão da pena prevista no número dois do preceito.

16 — O crime cometido pelos que não prestam caução.

17 — As infracções de uso e porte de armas de defesa desde que o detentor regularize a situação nos 180 dias subsequentes à entrada em vigor da presente lei, prazo prorrogável por 90 dias no caso de demora que lhe não seja imputável.

18 — As infracções cometidas às leis militares pelos compelidos e refractários.

19 — As infracções às leis fiscais puníveis apenas com multa, desde que esta não seja superior a 2.400 contos e a obrigação cujo incumprimento determinou a sua aplicação seja satisfeita e o imposto ou direitos e demais imposições e juros porventura devidos sejam pagos, nos 180 dias subsequentes à entrada em vigor da presente lei, à notificação da liquidação ou, em caso de litígio, ao trânsito da sentença decisória.

20 — As contrações ao Código da Estrada ou ao seu regulamento, ao regulamento de transportes automóveis e ainda a outros Decretos-Leis (28/74 e 45 299/63 e ainda 47 123/66), à Portaria 758/77 e a todos os demais regulamentos e posturas relativos ao trânsito, abrangendo as

medidas de segurança que lhe seja decorrentes.

21 — As contrações ao regulamento para a exploração e polícia dos caminhos de ferro.

22 — As infracções aos regimes de caça e pesca puníveis ou punidas com coima, multa ou prisão até seis meses.

23 — As contrações puníveis com multa cujo limite máximo não exceda 240 contos ou, quando cometidas por negligência, 600 contos.

24 — As infracções às leis, estatutos e regulamentos desportivos.

25 — As contrações puníveis com coima cujo limite não exceda 240 contos ou, quando cometidas por negligência, 600 contos.

26 — As infracções às leis sobre taxas de rádio e televisão puníveis com multa, desde que as taxas em dívida sejam pagas nos 90 dias subsequentes à entrada em vigor da presente lei.

27 — As infracções disciplinares puníveis, directamente ou por remissão, pelo estatuto disciplinar dos funcionários e agentes da administração central, regional e local, quando a pena aplicável ou aplicada não seja superior à suspensão, e bem assim as infracções praticadas pelos funcionários ou agentes que possuam estatuto especial, quando a sua gravidade não seja superior à das referidas no n.º 1 do artigo 24 daquele estatuto.

28 — As infracções disciplinares cometidas por membros de órgãos representativos dos trabalhadores de empresas públicas no exercício das correlativas funções ou por causa delas, quando não puníveis ou punidas com despedimento.

Esta Lei de Amnistia contém na sua parte final disposições que exceptuam do seu âmbito os agentes dos crimes previstos nos artigos 263 do Código Penal de 1886 e 287 do Código Penal de 1982 quando a associação por dirigida à prática específica ou cumulativa das respectivas infracções.

Esta disposição visa evitar que a amnistia viesse a abranger os implicados nos casos Nabeiro e na rede de contrabando chamada de Setúbal e ainda o caso «DOPA».

Entretanto, nas suas disposições finais, a lei explica ainda que o perdão aplica-se aos reincidentes mas não aos chamados delinquentes habituais ou por tendências ou alcoólicos habituais ou equiparados.

Quanto à amnistia, não se aplica nem a uns nem a outros.

«Congresso dos Municípios vai ser grande lição política»

— CONVICÇÃO DO PRESIDENTE TORRES PEREIRA

«O Congresso dos Municípios Portugueses vai ser uma grande lição política para todos, porque os autarcas vão saber unir-se naquilo que é essencial», disse ontem o presidente da ANMP, Torres Pereira.

«O poder local é a melhor escola da democracia e os autarcas saberão colocar de lado o supérfluo e acessório para se unirem nas tarefas de defesa das populações» — acrescentou.

Torres Pereira, presidente da Câmara Municipal de Souzel (PSD), analisou os objectivos do congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), que hoje se inicia em Albufeira com a presença de cerca de 900 delegados.

As verbas do FEDER, a Lei das Finanças Locais e a Política de Regionalização serão os temas mais polémicos durante o congresso, mas a presença de autarcas eleitos nas listas da APU, poderá ser considerado um dos aspectos mais importantes.

De facto, na sequência de divergências surgidas aquando do último congresso, realizado na Figueira da Foz, a APU não integrou os órgãos dirigentes da ANMP, conflito que está agora aparentemente ultrapassado com a participação de autarcas daquela força política no congresso de Albufeira.

Referindo-se a esse assunto Torres Pereira disse à

NP que na ANMP «não podem estar representados partidos, mas sim autarcas interessados na resolução dos problemas que se põem ao poder local».

«É nesse sentido que digo que este congresso vai ser de grande unidade em torno dos problemas fundamentais» — frisou.

Sobre a problemática das verbas do FEDER, o presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses acentuou que os autarcas «não estão naturalmente satisfeitos com a situação criada».

«Não estamos contentes com aquilo que se está a passar na distribuição dessas verbas, mas também é verdade que não sabemos muito bem a quem nos devemos de dirigir para reclamar os nossos direitos» — acrescentou.

Referiu depois que situação análoga se passa com a Lei das Finanças Locais, mas confessou não saber qual vai ser a tendência do congresso relativamente a esses dois pontos da sua agenda.

«Vão ser apresentadas e discutidas diversas propostas sobre esses problemas, mas seria prematuro estar a antecipar-me a decisões que só competem ao congresso» — prosseguiu — «mas o que é verdade é que deveremos ser intransigentes».

Torres Pereira sublinhou que o congresso da ANMP representa «um grande desafio» para os autarcas e

ficado que neste escalão etário são os rapazes os mais atingidos, enquanto no escalão de 0 a 6 anos são as raparigas.

O inquérito apurou ainda que as famílias destas crianças são constituídas normalmente (isto é não separadas ou divorciadas) com três ou mais filhos. Os pais são os que mais maltratam as crianças.

Este estudo, efectuado pela primeira vez em Portugal, tem por objectivo sensibilizar a comunidade, uma vez que existem leis que punem os maltratos às crianças.

Crianças maltratadas

(Da 1.ª página)

A maior incidência das situações irregulares regista-se no norte, em especial nos distritos de Viana do Castelo e Vila Real (maus tratos) e Aveiro (negligência).

O número de crianças que pratica a mendicância é maior no distrito do Porto, facto que levou os responsáveis pelo estudo a iniciar um novo trabalho, dez vezes específico sobre a capital nortenha.

Setenta e cinco por cento das crianças maltratadas têm entre 6 e 14 anos, tendo-se veri-

acrescentou: «temos de demonstrar que os eleitos portugueses que nos elegeram, e que em nós confiam, podem estar certos da nossa vontade em tornar mais forte o poder local».

«Estamos cá para resolver os problemas das populações» — salientou.

«Não somos um sindicato, mas o que temos é um conhecimento profundo das realidades municipais e sem a nossa participação o poder central não poderá solucionar grande parte dos problemas que afligem os portugueses» — disse.

António Sancho (NP)

LOTARIA

18.ª EXTRACÇÃO
LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 3.452 — 45.000 contos.
2.º Prémio — 2.428 — 10.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).
3.º Prémio — 42.333 — 3.000 contos.

Prémio de 100.000\$00 — 998, 2035, 2285, 2725, 3872, 5463, 5646, 5890, 7173, 7495, 7789, 9199, 14522, 15648, 15951, 19257, 20729, 25619, 28329, 29802, 30452, 30898, 39536, 40615, 40959, 41421, 43300, 45624, 48049, 48299, 48949, 50054, 51190, 52386, 53530, 54315, 56710, 58508, 59862, 60562, 60788, 62710, 63177, 63966, 64842, 70346, 75323, 76470, 77340, 77732.

Prémios de 144.500\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 3.451 e 3.453.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 041, 167, 195, 523, 593, 771, 960, 973.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 333, 428 e 452.

Prémios de 5.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 3.401 a 3.500; 2.401 a 2.500; 42.301 a 42.400.

Terminações — 2 — 4.000\$00; 1-3 — 3.000\$00.

PELO PAÍS

FORÇA NAVAL
NORTE-AMERICANA
DEIXOU LISBOA

Uma força naval dos Estados Unidos deixou ontem o porto de Lisboa rumo à Costa da Galé, onde têm início hoje, sábado, os exercícios conjuntos de fuzileiros portugueses e norte-americanos. A força naval norte-americana é comandada por Noel Rupert e composta pelo porta-helicópteros «Gualdancal», três navios de assalto anfíbios «Uss Hermitage», «Uss Maritowoc» e «Uss Ponce» e um navio de transportes de apoio «Uss El Paso». Um batalhão reforçado de fuzileiros portugueses, um patrulha de classe «Cassine» e uma lanchar de desembarque participam nos exercícios com o nome de Código «Galeria-86». O exercício conjunto, que se inscreve no âmbito da cooperação militar bilateral entre Portugal e os Estados Unidos envolve um desembarque anfíbio e treino em terra.

DÉCIMO SEGUNDO
ANIVERSÁRIO DA A.D.F.A.

Reflectir sobre os problemas da deficiência e do deficiente é o principal objectivo da jornada comemorativa do 12.º aniversário da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, que se realiza hoje, sábado, no Porto. «Interesses e direitos», «Formação e integração profissional» e «Desporto, cultura e tempos livres» são alguns dos temas propostos à discussão dos participantes num encontro que termina com um jantar de confraternização.

GEMINAÇÃO DE MATOSINHOS
COM CONGONHAS DO CAMPO
(BRASIL)

A geminação das cidades de Matosinhos e de Congonhas do Campo (Minas Gerais — Brasil) efectua-se hoje, sábado. A geminação — disse Narciso Miranda, presidente da Câmara de Matosinhos — representa o culminar do processo de intercâmbio entre as duas cidades, no sentido de criar melhores perspectivas de colaboração nos campos político, social e cultural. Ao acto de geminação estará presente o prefeito de Congonhas do Campo, Gualter Pereira Monteiro e o presidente do Município de Matosinhos. Em Congonhas do Campo existe uma igreja, cópia fiel da de Matosinhos, cuja construção foi iniciada em 1757, pelo português Feliciano Mendes, mais conhecido pelo «Alejandinho».

FLOTILHA DA ARMADA
FRANCESA NO TEJO

Uma flotilha francesa constituída por duas fragatas e seis navios-escolas com 274 homens da guarnição e 70 cadetes entrou ontem no Tejo, onde permanecerá até terça-feira. Sob o comando do contra-almirante Jammayrao, comandante da Escola Naval Francesa embarcado na fragata «L.V. Lavalley», constituem ainda a flotilha a fragata «S.M. Le Bihan», e os navios-escolas «Lynx», «Guepard», «Lion», «Tigre», «Chacal» e «Jaguar». As guarnições têm programadas durante a sua estada em Lisboa visitas turísticas e competições desportivas com elementos da Armada Portuguesa.

GENERAL BROCHADO
DE MIRANDA CONDECORADO
POR MITTERRAND

O chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Brochado de Miranda, foi condecorado, quinta-feira, com o grau de grande oficial da Ordem Nacional de Mérito da República Francesa, galardão que lhe foi atribuído por François Mitterrand. Georges Egal, embaixador de França em Lisboa, impôs a sua condecoração a Brochado de Miranda, numa cerimónia que decorreu nas instalações da representação diplomática francesa em Lisboa.

CAMPANHA DE DESRATIZAÇÃO
NO PORTO

A Câmara Municipal do Porto vai desenvolver a partir de segunda-feira uma campanha de desratização na cidade pelo período de um ano. O vereador Oliveira Dias disse ontem em conferência de imprensa que a campanha de desratização deverá estender-se a partir de quatro operações sendo as duas primeiras activas e as restantes de vigilância ou convecção. «Cada operação vai desenrolar-se pelo período de um mês, incluindo sábados e domingos por razões técnicas e o espaço de tempo de cada aplicação não deverá ultrapassar certos limites, caso contrário as possibilidades de insucesso aumentavam significativamente» — disse.

Oliveira Dias acrescentou que os mercados do Bolhão e do Bom Sucesso serão alvo de quatro tratamentos escalonados acompanhados de uma acção de desratização e desinfecção geral.

Estas acções serão constituídas por duas equipas orientadas e fiscalizadas por um técnico da empresa a quem foi adjudicado o tratamento e um elemento dos serviços de limpeza da Câmara Municipal do Porto.

Breves Internacionais

PARIS — O Presidente francês François Mitterrand visitará a União Soviética em Julho, em vez de Junho, anunciou ontem um alto funcionário do Ministério francês dos Negócios Estrangeiros. Adiantou não ter sido ainda estabelecida uma data para a viagem, a segunda deslocação oficial de Mitterrand a Moscovo. O alto funcionário, que falou sob condição de anonimato, afirmou que os soviéticos pediram aos franceses para adiarem de um mês de visita, porque tinham outros compromissos em Junho. Adiantou que o adiamento não estava relacionado com o acidente nuclear de Chernobyl. Mitterrand irá à União Soviética após uma visita aos Estados Unidos, no início de Julho, a fim de participar nas cerimónias do 100.º Aniversário da Estátua da Liberdade, que foi uma oferta francesa aos EUA.

NOVA IORQUE — Theodore White, o jornalista cujos livros «Como se faz um presidente» influenciaram o modo como os repórteres cobriram as campanhas políticas norte-americanas, morreu, quinta-feira, num hospital de Nova Iorque. White, 71 anos, tinha sofrido um ataque cardíaco na semana passada, encontrando-se desde então em estado grave. Jornalista e escritor, numa carreira que se prolongou por quase 50 anos, White começou a sua série de livros sobre as campanhas presidenciais em 1960, com a corrida entre John Kennedy e Richard Nixon. O seu livro sobre as campanhas de Kennedy e Nixon vendeu mais de quatro milhões de exemplares, valeu-lhe um Prémio Pulitzer e desencadeou uma verdadeira competição jornalística, com os repórteres a tentarem imitar o estilo de White, fazendo uma cobertura «por dentro» das campanhas eleitorais que se seguiram.

FRANKFURT — Cerca de 3 mil cidadãos portugueses encontravam-se sem trabalho no final do mês de Abril na Alemanha Federal, soube-se ontem junto do Departamento de Estatística do Emprego em Frankfurt. Este número corresponde a uma percentagem de 8,1 por cento do total de desempregados estrangeiros no país. No mesmo período não estavam empregados 2.230.059 trabalhadores na RFA, o que corresponde a uma taxa de desemprego nacional de 9 por cento. O número de trabalhadores estrangeiros desempregados atingiu um total de 11,3 por cento no total de desempregados, cota elevada em comparação com os desempregados naturais.

MELILLA, ESPANHA — Espanha está a reforçar a fronteira de dez quilómetros do seu enclave de Melilla, norte de África, com Marrocos após a aplicação de uma nova Lei de Estrangeiros que abrange a possibilidade de expulsão dos residentes ilegais, disse ontem o representante governamental de Melilla. Andres Moreno acrescentou que os cinco postos fronteiriços de Melilla seriam equipados com sistemas electrónicos de segurança e com terminais de computador para controlar os movimentos das cerca de sete mil pessoas que diariamente atravessam a fronteira. Holofotes iluminarão de noite a fronteira, já protegida com arame farpado e a estrada ao longo da linha divisória será reparada.

BANGUECOQUE — O peixe que quase ia decepcionando o dedo de um pescador no Rio Chão Phya, em Banguecoque, era uma piranha, confirmaram ontem funcionários do Departamento Tailandês de Pesca. O pescador Kamnuan U-Thong, 33 anos, foi mordido por um peixe de cerca de 15 centímetros que vinha na rede. Depois de matar o peixe com uma pedra, teve que se deslocar ao hospital, onde foi suturado com dez pontos. Especialistas estão agora a tentar indagar se há mais piranhas desta espécie no rio, o que confirmar-se é muito perigoso, devido às inundações periódicas na cidade.

ROMA — Rumores sobre um rato gigante, de pelo menos 25 quilos, peso alcançado depois do acidente nuclear de Chernobyl, estão a provocar o terror entre a população napolitana de tal forma que as autoridades sanitárias fizeram ontem um desmentido. Na nota oficial emitida, as autoridades qualificam o rumor como um «engenho da fantasia».

Presidente e Primeiro-Ministro tomaram ontem posse na Jugoslávia

Branko Mikulic e Sinan Hasani respectivamente o novo Primeiro-Ministro e o novo Presidente da Jugoslávia, tomaram ontem posse dos seus cargos após a sua indigitação, disse a agência jugoslava Tanjug.

Mikulic, que sucede a Milka Planinc na chefia do Executivo, depois do Parlamento ter ratificado a proposta da sua nomeação apresentada em Janeiro, é conhecido por ter estado à frente da bem sucedida organização das Olimpíadas de 1984, em Sarajevo.

O novo Primeiro-Ministro, um croata da República da Bosnia Herzegovina, de 57 anos, tem uma imagem de dureza, vista como favorecendo um maior controlo governamental sobre a economia e a vida do país em

geral.

Num discurso feito no Parlamento Mikulic afirmou que as tarefas mais difíceis do país são a de lutar contra a inflação, e a de reduzir a dívida externa que tem afectado o país nos últimos anos, acompanhada de uma constante deterioração do nível de vida.

A Jugoslávia deve cerca de 18 mil milhões de dólares a credores ocidentais, e tem uma inflação anual de 85 por cento.

O actual Primeiro-Ministro nasceu na cidade de Gornji Vakuf, em 1928, licenciou-se em economia em Zagreb, iniciando então a sua ascensão no aparelho político da sua República natal.

Membro do Comité Central do Partido Comunista jugoslavo a partir de 1978, Mikulic passou posteriormente a resolver os assuntos quotidianos do partido até à morte do general Tito, em 1980.

Sinan Hasani, de 68 anos, um conhecido poeta e novelista na sua região natal de Kosovo, sucede automaticamente a Radovan Vladojkovic como Presidente da Jugoslávia.

Hasani, que nasceu em 1922 em Pozaranje, desempenhou vários cargos provinciais e federais, incluindo o de embaixador na Dinamarca. Foi eleito para a presidência colegial em 1984.



GENEVA — Um novo medidor de radiações inventado por François Wahl, que exemplifica o seu funcionamento.

(Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

Começou a guerra comercial entre Estados Unidos e Europa e o vinho português está no meio

Os Estados Unidos e a Comunidade Económica Europeia estão em guerra comercial declarada, com Washington a anunciar contingência de bens agrícolas da CEE e Bruxelas a dizer que replicará de forma equivalente.

Motivo da guerra: o alargamento da comunidade aos países ibéricos, com a perda consequente para os americanos do mercado português e espanhol, pelo menos nas condições em que até Março de 1986 operava.

De concreto, para a parte portuguesa, reside a iminência de contingência das suas exportações vinícolas, embora outras exportações mais importantes, como têxteis e calçado, não venham a ser afectadas — referiram fontes qualificadas.

Sabe-se que os Estados Unidos vão perder em 1986 cerca de mil milhões de dólares (150 milhões de contos) com o desaparecimento do mercado ibérico para as suas exportações agrícolas.

Segundo o secretário da Agricultura Richard Lyng, que respondeu em finais de Abril, via satélite, a uma pergunta do jornalista da NP sobre as implicações da entrada de Portugal e Espanha nas comunidades, a guerra comercial agora iniciada com a CEE só será resolvida quando Bruxelas der garantias de contrapartidas ao mercado agora perdido.

O problema reside no facto de a Espanha, e especialmente Portugal, serem até agora dois dos principais destinos das exportações de cereais norte-americanos, situação que se alterou a partir de 1 de

Março, com a entrada em funcionamento das regras de comércio comunitárias para Lisboa e Madrid.

Enquanto anteriormente as importações de cereais provenientes dos Estados Unidos eram efectuadas livremente por Portugal e Espanha, agora essas importações serão agravadas com «prelevements», taxas que farão o preço de entrada dos cereais ficar ao mesmo nível do praticado na CEE, e portanto desmotivando as importações.

Além disso, Portugal, por exemplo, tem de importar anualmente da CEE uma quota crescente de cereais, numa medida que ajudará a combater os excedentes comunitários nessa matéria.

«Os Estados Unidos avisaram anteriormente as comunidades de que não estariam dispostos a aceitar este facto consumado, que vai contra as regras comerciais assinadas por ambas as partes no âmbito do GATT» — disse Lyng na altura.

Interrogado então sobre se isso iria afectar as exportações portuguesas para os Estados Unidos, mesmo de produtos não agrícolas como os têxteis ou o calçado, Lyng disse que não, pelo menos numa primeira fase.

Os Estados Unidos esperam exportar este ano 27 ou 28 mil milhões de dólares em produtos agrícolas, sendo a parcela perdida de mil milhões de dólares «uma gota no oceano».

No entanto, e segundo observadores internacionais, a Administração Reagan não quis deixar passar esta oportunidade para obrigar a CEE a ceder algumas contrapartidas comerciais, obrigando Bruxelas a sentar-

se à mesa das negociações, seja no âmbito bilateral, seja no seio do GATT, que deverá reunir a seguir ao Verão.

Anteontem, em Washington, o Presidente Reagan impunha contingentes a importações de bens agrícolas da CEE, a partir de dia 19, podendo incluir vinho, chocolate, doces, sumos de frutos e cerveja.

Ontem em Bruxelas, foi tornado claro que a Comunidade Europeia replicará de uma forma equivalente às medidas anunciadas na quinta-feira pelos Estados Unidos contra o alargamento.

A administração norte-americana anunciou ontem à noite a imposição de uma série de contingentes não limitativos às exportações comunitárias para os Estados Unidos de vinho branco, chocolate, sumos de fruta e cerveja.

«Deploro a decisão tomada pelo Presidente dos Estados Unidos», afirmou Willy de Clercq, comissário europeu encarregado das relações externas. «Ela faz-nos entrar num processo inútil de escalada de medidas comerciais que a Comunidade não provocou», disse ainda.

«A Comunidade fez tudo o que estava ao seu alcance para evitar a confrontação e para convencer os seus parceiros americanos de que seriam prejudiciais, medidas unilaterais», concluiu.

Entre os produtos que poderão servir de base à resposta da Comunidade Europeia, de acordo com fontes próximas da Comissão Europeia, contam-se as sementes de girassol, o mel, vinhos e whisky, sumos de fruta, cerveja, preparações alimentares e outros. NP

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de sudoeste. Períodos de chuva em especial nas regiões do noroeste pela madrugada e manhã. Região do sul: céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento fraco.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/12) — Viana do Castelo (18/14) — Vila Real (22/13) — Porto (19/14) — Penhas Douradas (16/9) — Coimbra (24/14) — Cabo Carvoeiro (18/12) — Castelo Branco (25/14) — Portalegre (24/13) — Lisboa (22/15) — Évora (25/14) — Beja (28/12) — Faro (22/16) — Sagres (19/13) — Ponta Delgada (18/16) — Funchal (22/15)

SOL — Nascimento às 6.17. Ocaso às 20.45.
LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 20 horas e 45 minutos do dia 23. Bom tempo.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.15 e 22.31.
Baixa-Mar às 3.52 e 16.02.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10.27 e 22.43.
Baixa-Mar às 3.55 e 16.17.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — Espectáculo Musical pelos «Trovante». Às 21.30.
Avenida (23343) — «O Barão de Altamira», Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Que Grande Cegada». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45.
«Caminhos do Prazer». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
Estúdio Oita (29249) — II Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa — «Dia do Paraíso», de Sérgio Caires Berber, «Perdida»,

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Herbie no Rally de Monte Carlo». Para Maiores de 6 anos. Às 11. — «A Minha Professora». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.
Avenida (23343) — «O Barão de Altamira», Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Que Grande Cegada». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45.
«Caminhos do Prazer». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
Estúdio Oita (29249) — II Festival de Cinema

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense — Rua de Coimbra, 13 — 24833 e Simões — Eixo — 93114.
ÁGUEDA — Vidal — 62303.
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.
ANADIA — Júlio Maia — 52924 e Bastos — Sangalhos.
AROUCÁ — Gomes de Pinho — 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.
ESPINHO — Higiene — 720320.
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Araújo — 32447.

AMANHÃ

AVEIRO — Avenida — Rua Dr. Lourenço Peixinho, 296 — 23865 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118.
ÁGUEDA — Vidal — 62303.
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.
ANADIA — Júlio Maia — 52924 e S. José — Sangalhos — 741123.
AROUCÁ — Gomes de Pinho — 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.
ESPINHO — Grande Farmácia — 720092.
ESTARREJA — Campos.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 23056
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133-4/6

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 16/05/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

		Compra	Venda
África do Sul	Rand	50\$00	56\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$40	67\$60
Áustria	Xelim	9\$40	9\$60
Bélgica	Franco	3\$095	3\$295
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$80	108\$30
Canadá notas maiores	Dólar	106\$30	108\$80
Dinamarca	Coroa	18\$00	18\$40
Espanha	Peseta	1\$018	1\$138
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146\$65	150\$15
E.U.A. notas maiores	Dólar	147\$15	150\$65
Finlândia	Markka	29\$15	29\$75
França	Franco	20\$85	21\$55
Holanda	Florim	58\$90	60\$00
Irlanda	Libra	202\$80	206\$80
Itália	Lira	\$089	\$099
Japão	Iéne	\$867	\$902
Noruega	Coroa	19\$45	19\$95
Reino Unido	Libra	224\$80	229\$30
Suécia	Coroa	20\$60	21\$10
Suíça	Franco	79\$85	81\$35
Venezuela	Bolívar	6\$55	7\$55

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
11.30 — Abertura e Sumário
11.37 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — Sumário
13.10 — Jornalinho
14.00 — Curso de Inglês — «Follow Me».
14.30 — Sport Billy
15.00 — Rugby — Campeonato da Europa — Em simultâneo com II Programa.
15.30 — Revista de Touros
16.00 — Jovens Heróis de Shaloin
17.00 — Os Marretinhas
17.30 — Fama
18.25 — Top Disco
19.10 — Parlamento
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.50 — Boletim Meteorológico
21.00 — Aplauso — «Quincy Jones».

22.00 — Dinastia — (11.º Episódio).
00.05 — Sábado Especial — «Vera Cruz» — Dois aventureiros são contratados para escoltar um carregamento de ouro do imperador Maximiliano até ao porto de Vera Cruz.

RTP-2

14.50 — Abertura
14.52 — Troféu — Inclui — Rugby — Campeonato da Europa. Transmissão directa do Estádio Pina Manique, do jogo Portugal-URSS.
20.00 — Documentário
20.30 — RTP/Brasil
21.00 — Europa TV — Eurocinema — «O Petiz» (Little Fellow).
22.30 — Ascensão e Queda do Rei Algodão
23.00 — A Forma das Coisas

Amanhã

RTP-1
09.45 — Abertura e Sumário
10.00 — Eucaristia Dominical — «Dia de Pentecostes» — Transmissão Directa de Braga.
11.00 — Automobilismo — Campeonato da Montanha — Rampa da Falperra.
11.45 — Tempo dos Mais Novos — «Clube de Leitura».
12.15 — Automobilismo — Campeonato da Montanha — Rampa da Falperra.
13.00 — Sumário
13.10 — Concurso «Arco-Íris»
15.00 — Maio, Mês do Coração
15.30 — Sessão da Tarde — «As Raparigas de San Frediano». Um jovem mecânico de Florença, cujo fraco, são as raparigas, namora com cinco ao mesmo tempo, o que está longe de ser uma tarefa fácil...
17.30 — Clube Amigos Disney

18.50 — Vamos Musicar
19.45 — Dar e Receber
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Viva o Gordo — Brincando Jô satiriza e põe a nu alguns dos aspectos negativos de personagens altamente cotizados.
21.00 — Cristóvão Colombo
22.00 — Domingo Desportivo
23.00 — Últimas Notícias

RTP-2

18.45 — Abertura
18.47 — Europa TV — Count Down — Contagem Rock (repetição).
20.00 — Novos Horizontes
20.30 — Noite de Ópera — «D. Carlo» — D. Carlo, ópera em 4 actos, de Verdi, gravada durante o Festival da Primavera, em Salsburgo.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Aguada de Cima (Águeda).
Calvão (Vagos).
S. João de Loure (Albergaria-a-Velha).
Válega (Ovar).
Albergaria-a-Velha.
Angeja (Albergaria-a-Velha).
Anadia.
Lourosa (Feira).
Oliveira do Bairro.
Sever do Vouga.

Vagos.
Feira.
Mealhada.

AMANHÃ

Cesar (Oliveira de Azeméis).
Salgueiros (Vagos).
Vilarinho do Bairro (Anadia).

SEGUNDA, 19

Albergaria-a-Velha.
Palhaça (Oliveira do Bairro).

Efemérides — o que tem acontecido a 17 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Maio, Dia Mundial das Telecomunicações:

1579 — As províncias holandesas do sul são cedidas ao rei Filipe II, de Espanha, através da paz de Arras.
1782 — O Tratado de Salbai põe termo à guerra entre britânicos e mahrattas, na Índia.
1803 — A Grã-Bretanha leva a cabo o primeiro bloqueio dos seus portos a todos os navios franceses e holandeses.
1846 — A rainha D. Maria II, de Portugal, exonera o Governo presidido pelo duque de Terceira de que faziam parte os irmãos Costa Cabral, desta feita forçados ao exílio.
1885 — A Alemanha anexa o norte de Nova Guiné e o arquipélago de Bismarck.
1928 — As comunicações telefónicas entre Lisboa e Madrid são inauguradas oficialmente.
1939 — A Suécia, Noruega e Finlândia rejeitam os pactos de não agressão oferecidos pela Alemanha nazi, enquanto a Dinamarca e a Estónia acedem.
1940 — Forças nazis ocupam Bruxelas, Bélgica, no decorrer da Segunda Guerra Mundial.
1957 — O Egipto impede a passagem de navios mercantes israelitas no Canal de Suez.
1959 — É inaugurado em Almada o monumento a Cristo-Rei.
1960 — É aberta a Barragem de Kariba, na Rodésia.

1978 — O caixão do actor e realizador Charles Chaplin, «Charlot» é encontrado num campo a cerca de 16 quilómetros do cemitério de onde tinha sido roubado 11 semanas atrás.
1981 — A Presidente do Parlamento Europeu, Simone Veil, inicia uma visita a Portugal, a convite do Presidente da Assembleia da República.
— O Papa João Paulo II deixa o Hospital de Roma, pela primeira vez, três semanas após ter sido alvo de uma tentativa de assassinio em plena Praça de S. Pedro.
1983 — Iniciam-se em Lisboa os trabalhos da 57.ª Sessão da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, estando incluída, na agenda, a hipótese de construção de uma ponte entre a Europa e a África, possivelmente na Península Ibérica.
1984 — A Câmara de Representantes norte-americanos rejeita pelo terceiro ano consecutivo, um pedido do Presidente Ronald Reagan de atribuição de verbas ao Pentágono para fabrico de armas químicas, interrompido pelos EUA em 1969.
1985 — Têm início, no Porto, os trabalhos do colóquio internacional «A Língua Portuguesa em África».

Este é o centésimo trigésimo sétimo dia do ano. Faltam 228 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «A fé poderá ajudar-te pouco. Mas nada farás sem ela» — Samuel Butler (1935-1902) — escritor satírico britânico.

«MUNDIAL» DO MÉXICO É NOTÍCIA



José Torres aposta na recuperação de Carlos Manuel



O seleccionador José Torres deverá optar pela tentativa de recuperação do jogador Carlos Manuel, que se lesionou quinta-feira, durante um treino — soube-se junto da caravana portuguesa.

José Torres reuniu-se com a imprensa portuguesa que acompanha a Selecção, para anunciar a sua decisão em relação a Carlos Manuel.

O médico da Selecção, Camacho Vieira, disse que «é imprevisível o tempo que a lesão de Carlos Manuel pode levar a recuperar».

O clínico acrescentou que o jogador pode ser sujeito a tratamentos dos mais sofisticados, incluindo raios laser, campos magnéticos, ultra-sons com estimuladores e acupunctura.

Carlos Manuel contraiu uma micro-rotura na coxa direita, durante o treino de quinta-feira, na sequência de um remate potente.

O jogador atirou-se de imediato para o chão, gritando com dores na perna.

Durante a tarde de quinta-feira chegou a levantar-se a hipótese de Carlos Manuel regressar a Portugal, uma vez que o médico, Camacho Silva, considerou improvável que o jogador recupere a tempo.

ZICO PODERÁ REGRESSAR

O avançado Zico afirmou ontem que poderá pedir para regressar ao Brasil caso não recupere da lesão.

«Não estou confiante acerca da minha recuperação», afirmou o avançado brasileiro após a realização de exercícios médicos.

«O joelho ainda me dói e começo a ficar preocupado adiantou o futebolista.

O médico da Selecção brasileira, Neylor Lasmar disse que não irá tomar uma posição definitiva sobre o caso Zico, antes de 23 de Maio, dia em que será revelada a lista definitiva.

«Zico e Cerezo vão ser submetidos a testes médicos muito rigorosos no dia 23. Se não responderem bem a esses exames serão dispensados. Até esse dia continuarão a trabalhar com a equipa», disse Lasmar.

MAURO GALVÃO SUBSTITUI MOZER

O avançado Mauro Galvão era esperado ontem no México para integrar os trabalhos da Selecção brasileira de futebol no Mundial, substituindo Mozer.

Mozer foi afastado da equipa em face da grave lesão contraída no joelho esquerdo.

O médico da Selecção, Neylor Lasmar, estimou em 20 dias o prazo mínimo para a recuperação de Mozer, o que levou o técnico Telé Santana a optar pela convocação de Mauro Galvão, 25 anos.

Telé Santana deverá definir até ao dia 23 os nomes dos 22 jogadores que serão oficialmente convocados para o mundial, que se inicia a 31 de Maio.

ITÁLIA EVITA IMPRENSA

A Selecção italiana de futebol chegou ontem de madrugada à Cidade do México debaixo de um forte dispositivo de segurança e seguiu de imediato para Puebla, local onde vai ficar alojada.

Os jogadores italianos, que vão defender o título alcançado há quatro anos em Espanha, iludiram os jornalistas no aeroporto, recusando-se a prestar quaisquer declarações, alegando cansaço da viagem.

Os dirigentes da Federação Italiana de Futebol anunciaram, no entanto, uma conferência de imprensa em Puebla.

Cerca de meio milhar de adeptos, na sua maioria italianos residentes no México, deslocou-se ao aeroporto para dar as boas-vindas aos campeões mundiais.

No entanto, nem sequer puderam ver os seus ídolos.

A polícia montou um forte dispositivo e os populares mantiveram-se bastante afastados do aeroporto.

A Itália inicia a defesa do título ao defrontar no jogo inaugural a Bulgária, no Estádio Aztec, a 31 de Maio, em jogo do grupo «A», onde também está incluída a Argentina e a Coreia do Sul.

A Itália conquistou o título mundial em 1982 ao derrotar a Alemanha Federal, por 3-1.

TÉCNICO ARGENTINO APOSTA NA VITÓRIA...

O técnico argentino Carlos Bilardo declarou ontem em Bogotá que a sua equipa tenciona vencer o Campeonato Mundial de Futebol do México.

«Vamos para vencer e temos equipa para isso», disse Bilardo. «Maradona vai ser muito marcado, mas temos outras individualidades que podem desequilibrar um jogo».

... MAS EMPATA COM OS JUNIORES DA COLÓMBIA

A Argentina, campeã mundial em 1978, empatou quinta-feira à noite por 0-0 com a equipa Júnior, da Colômbia, em encontro amigável de preparação para o Mundial.

Presenciaram a partida 60 mil espectadores.

A Argentina encontra-se a efectuar um estágio na Colômbia de preparação para o Mundial.

INGLATERRA UM ADVERSÁRIO A RESPEITAR — DIZ HUGO SANCHEZ

Hugo Sanchez, vedeta da Selecção mexicana de futebol, disse ontem que a Inglaterra é um adversário a respeitar para o Mundial de Futebol.

México e Inglaterra defrontam-se hoje em Los Angeles em encontro particular incluído na preparação de ambas as equipas.

Portugal defronta a Inglaterra a 3 de Junho no seu primeiro encontro do Mundial no grupo «F».

ESPOSAS DE JOGADORES URUGUAIOS CHEGAM A BOGOTÁ

Esposas de 10 jogadores da Selecção uruguaia de futebol e a do técnico Omar Borrás, chegaram ontem a Bogotá onde a equipa está concentrada para o Mundial.

A Selecção uruguaia vai permanecer uma semana na capital colombiana. As esposas só poderão falar com os jogadores depois dos treinos.

«Apenas queremos demonstrar apoio aos nossos maridos em vésperas de um acontecimento de tanta importância como o Mundial», disse uma das esposas.

URUGUAI CRITICADO

A imprensa desportiva uruguaia criticou a actuação a sua Selecção de futebol perante a frágil equipa Atlética nacional, apesar do triunfo por 1-0.

Os jornalistas insistem na má exibição dos uruguaio, que registaram a terceira vitória consecutiva na Colômbia, mas se limitaram a deixar passar o tempo de jogo.

HENRI MICHEL ESTÁ OPTIMISTA

O técnico francês Henri Michel declarou à chegada à Cidade do México, que está optimista perante a perspectiva de defrontar adversários «fáceis como o Canadá».

«Ainda bem que o Campeonato é de futebol e não de hóquei no gelo», referiu Michel a propósito da equipa canadiana.

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

ANDEBOL

Salgueiros-Sanjoanense, às 17.30 horas, no Pav. Gimnodesportivo de Aveiro.

Torneio de Encerramento de Juniores Masculinos

Sanjoanense-S. Bernardo, no Pav. da Sanjoanense, às 18 horas.

Torneio Festas da Cidade de Aveiro/86

A.A. Águeda-Beira Mar, às 16 horas.

BASQUETEBOL

Torneio Aberto/86 — Minibasquetebol

Illium C-Ovarense A, às 15 horas, no Pav. de Ilhavo.

Illium A-Ovarense B, às 16 horas, no Pav. de Ilhavo.

AMANHÃ

ANDEBOL

Torneio Festas da Cidade de Aveiro/86

No Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro: às 10 horas, vencidos da 1.ª jornada; para atribuição dos 3.º e 4.º lugares: às 11, 15 horas os vencedores da 1.ª jornada disputarão os 1.º e 2.º lugares.

BASQUETEBOL

Torneio Aberto/86 de Minibasquetebol

GICA-Cucujães, às 16 horas no Pavilhão do Ginásio (Águeda).

Sangalhos-Esgueira, às 9 horas, no Pav. de Sangalhos.

Torneio Encerramento de Juniores/Juvenís Masculinos

Sanjoanense A-Anadia, às 9.30 horas, no Pav. da Sanjoanense.

Sanjoanense B-Ovarense, às 11 horas no Pav. da Sanjoanense.

Illium-Sangalhos, às 9.30 horas, no Pav. de Sangalhos.

FUTEBOL

Torneio Complementar das I e II Divisões

Espinho-Feirense.
Acad. Viseu-Beira Mar, ambos às 16 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão

Fajões-Valecambrense; Fiães-Paivense; Cortegaça-Bustelo; Argoncilhe-Arrifanense; Cucujães-S. João Ver; Real Nogueirense-Melheirense; Arouca-Esmoriz Lobão-Sanguedo; Carregosense-Paços Brandão; Bustos-Famalicao; Macinhatense-Par. Bairro; Oia-Gafanha; Amoreirense-Pinheirense; FIDEC-Oliveirinha; LAC-Avanca; Vaguense-Fermentelos; Pampilhosa-Barró; Aguinense-Pessegueirense.

Campeonato Distrital da III Divisão

Canedo-Par. Vouga; Murtoense-Rocas; Estrela Azul-Bonsucesso; Outeiro-Soutense; V. Viçosa-Ribeirinhos; S. V. Pereira-Torreira; Talhadas-Univ. Aveiro; Aviscal-Beira Ria; Par. Cima-Quintás; Couvelha-Ajax Silva; Mogófores-Recardães; Fogueira-Azenha; Barroca-Paradela.

CID. MEXICO — Jean Tigana da selecção francesa de futebol à chegada ao aeroporto.

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601
Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

Mário Soares em São João da Madeira

(Da 1.ª página)

1926, São João da Madeira não era mais do que uma pequena freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Mas tinha já, nessa altura, uma plêiade de homens que, preocupados com o progresso da sua terra, a foram guindando para o alto lugar que hoje ocupa entre as terras mais progressivas do País». E lembrou ainda que «aqui, para se conseguir o que se pretendia, nunca foi costume esperar por favores do Governo que a influência política tantas vezes para outros lugares conseguia».

Manuel Cambra referiu ainda que em São João da Madeira a solidariedade social não era palavra vã nem apelo poético de comício político, e depois de historiar o processo que levou a elevação a cidade, disse que «desimpedida de peias burocráticas a entravarem o seu crescimento, São João da Madeira não mais soube nem saberá o que é a estagnação e o imobilismo», salientando que o concelho foi ganhando mais importância pelas indústrias que por todo o lado apareceram.

O presidente da Câmara disse ainda, no seu discurso, que «São João da Madeira não deve o seu desenvolvimento a empresários que aqui tenham vindo investir na mira do lucro fácil, dos juros vindos vindos, fazendo aparecer do dia para a noite, modelar fábrica que aproveitasse mão-de-obra abundante e barata. Fez-se de pequenas mas muitas vontades, a pulso, com muito suor e muito trabalho».

AQUI SENTIMOS QUE A VIDA FLUI

— reconheceu Mário Soares

Ainda na sessão solene Mário Soares teve um discurso sintético afirmando que «aqui sentimos, a cada passo, que a vida flui e que o desenvolvimento não é um objectivo distante ou impossível».

Referindo-se, depois, às obrigações que a conquista das liberdades trouxeram aos portugueses, o Presidente da República frisou que «há que incentivar o espírito de iniciativa e a capacidade de organização dos cidadãos e das comunidades, porque não basta congratularmo-nos pelos grandes benefícios que a liberdade nos proporciona. Há que retirar as devidas consequências de um clima de abertura e de pluralismo. Há que responder positivamente e no

tempo certo às condições favoráveis que estão perante nós».

E mais adiante referiria ainda:

«Num País com uma tradição centralista, em que o Estado precedeu a nação, as dificuldades são evidentes. As inércias são poderosas. Daí a necessidade de acompanharmos o esforço descentralizador de uma arrojada acção virada para a educação cívica e para a responsabilização de todos nas tarefas ligadas ao bem comum».

Referindo-se depois à descentralização democrática a que se tem assistido de norte a sul do País e nas Regiões Autónomas, e numa alusão à tão propalada descentralização e também à regionalização, Mário Soares afirmou:

«Há muito para fazer. Todos temos de lançar mãos à obra. E para que a descentralização se aperfeiçoe, realize e aprofunde é fundamental que no plano institucional isso seja consagrado constitucionalmente através da criação de regiões, encaradas como expressão da vontade e dos interesses dos cidadãos e das comunidades. O diálogo e a participação têm de ser postos ao serviço do desenvolvimento e da dignidade das pessoas». E a concluir: «Não podemos perder a oportunidade histórica da modernização e do desenvolvimento. Esse um dos sentidos fundamentais do desafio europeu a que temos de responder com realismo. É tempo de continuar a construir um Portugal de que todos nos orgulhemos, capaz de vencer as grandes batalhas contra o atraso, a pobreza e a ignorância».

AUDIÊNCIAS PRIVADAS

Depois de um almoço com cerca de centena e meia de convidados, Mário Soares retirou-se para a residência do empresário Marcelino Chaves onde, depois de algum descanso, recebeu em audiências privadas o presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis, Ramiro Alegria, e alguns vereadores, Direcção da Cooperativa de Habitação Económica, 11 de Outubro, de São João da Madeira, Instituto Ferreira de Castro, e ainda elementos da Direcção da Câmara de Comércio e Indústria Eurolabor, cuja assinatura da escritura teria lugar algum tempo depois das instalações da Biblioteca Municipal.

NÃO TEMOS LIMITES GEOGRÁFICOS NEM COMPLEXOS POSICIONAIS

— afirmação de Marcelino Chaves

O empresário Marcelino Chaves é um dos homens que fez «despertar» da letargia um velho sonho sanjoanense. E assim nasceu a Câmara de Comércio e Indústria. E talvez ache estranho porque as Câmaras de Comércio e Indústria têm sempre um nome de uma terra ou de uma região. Nós, propositadamente, e pensando que temos de trabalhar e servir uma grande região, quisemos que não ficasse um nome significativo de uma terra mas sim a esperança de todos os homens que à volta de nós estão para servir o comércio e a indústria. Os objectivos da Eurolabor são todos aqueles que existem numa Câmara de Comércio e Indústria, ou seja, o benefício dos seus associados em todas as transacções nacionais e internacionais, relações com as instituições por-

tuguesas e estrangeiras e, sobretudo no que respeita à CEE».

Marcelino Chaves recusou que a Câmara de Comércio e Indústria fosse «mais uma Associação Industrial» e a propósito da Associação Industrial do distrito de Aveiro, disse que se optava pela coexistência, pois «todos somos pouco para o progresso da nossa região».

Depois de presidir ao acto de assinatura da escritura de constituição da Eurolabor, Mário Soares ocupou o resto do seu dia em São João da Madeira na visita a diversas obras e empreendimentos, designadamente à variante de São João da Madeira a Fundo de Vila onde inaugurou o Parque Infantil e Recinto de Jogos.

Mário Soares pernoitou na residência de Marcelino Chaves seguindo hoje, de manhã, rumo a Portalegre.

Reportagem de Arménio Bajouca

NO FINAL DO ANO PASSADO

Contas externas portuguesas tinham saldo positivo

O saldo da balança das contas externas de Portugal era positivo no final de 1985 em cerca de 65 milhões de contos, indicam valores oficiais provisórios, ontem divulgados.

Contabilizado na divisa norte-americana, o saldo das transacções correntes era também favorável a Portugal em 411 milhões de dólares, segundo os últimos dados do Banco de Portugal.

Para este resultado positivo das contas externas portuguesas, contribuíram principalmente o saldo positivo do turismo (151 milhões de contos) e as remessas dos emigrantes, que ascenderam a 354 milhões de contos (2 mil milhões de dólares).

A balança de transacções correntes apresentou saldos negativos nos dois primeiros trimestres de 1985, de 26 a 20 milhões de contos, mas no terceiro e quarto, os créditos foram superiores aos débitos em 64 e 46 milhões de contos, respectivamente.

As balanças de mercadorias e de serviços e rendimentos apresentaram saldos negativos de 248 milhões e 63 milhões de contos, respectivamente.

O investimento directo em Portugal atingiu em 1985 um saldo positivo de 34,7 milhões de contos.

Terceira transplantação cardíaca

Um indivíduo do sexo masculino foi ontem sujeito a uma transplantação cardíaca no Hospital

de Santa Maria em Lisboa disse ontem fonte hospitalar.

O paciente, de 36 anos, foi operado esta tarde no bloco quatro do hospital encontrando-se «bem».

Segundo a mesma fonte o paciente é natural de Lisboa e o dador do órgão é igualmente do sexo masculino.

«O paciente tinha pedido à partida que não fosse revelada a sua identidade, quer a intervenção fosse um êxito ou um fracasso», acrescentou.

Trata-se da terceira transplantação cardíaca efectuada em Portugal no espaço de quatro meses.



CID. MEXICO (FUTEBOL) — Blindados mexicanos patrulham as ruas fronteiras ao aeroporto internacional, após terem sido reforçadas as medidas de segurança em torno das seleções que disputarão o Mundial-86. (Telefoto Reuter/NPI—Diário de Aveiro)



WASHINGTON — A actriz sul-coreana Choi En-Hui e o realizador Shin Sang-Ok, à chegada para uma conferência de imprensa onde explicaram o seu bizarro rapto pela Coreia do Norte e posterior fuga para os EUA.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

- Propriedades**

 - T1, vende-se, frente Estúdio 2002. Telefone 21121 (horas expediente) — Aveiro.
 - VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS. Telefone 21434 — Aveiro.
 - VIVENDA NA BARRA, c/terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.
 - MORADIA, vende-se. Rua do Picoto — Telefone 94578 — Oliveirinha.

- ACRÍLICO DECORATIVO — Vidraria Almeida — Aveiro.
 - AVES EXÓTICAS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
 - OCULISTA GONÇALVES — Todo receituário — Telefone 321862 — Ílhavo.
 - FLOCOS TRIGO — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
 - «LECISSRESSE» AMPOLAS — Centro Dietético — Vagos.
 - JORNAIS, LIVROS, REVISTAS — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- Alugueres**

 - ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

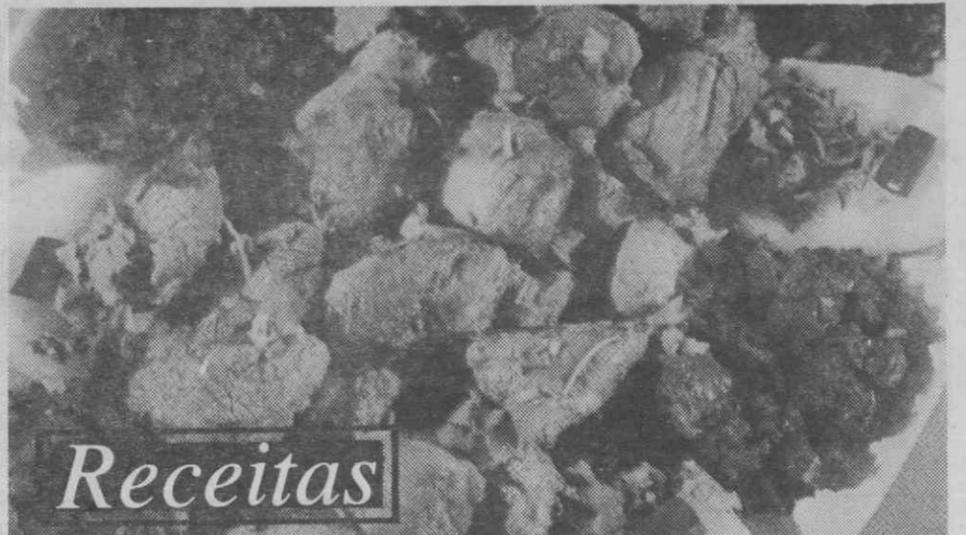
Diversos

 - REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS — Rua Manuel Melo Freitas, 8 — Telefone 311658 — Esgueira.
 - REPARAÇÕES DE ELETRODOMÉSTICOS — Telefone 29637 — Soiposto.
 - ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.
 - ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
 - JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
 - GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.
- Trespases**

 - ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

 - CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.
 - ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
 - OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.
 - LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.
 - SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
 - CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
 - TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
 - STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
 - CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.
 - DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
 - AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.



Receitas

TORTA DE BACALHAU

- 120 g. de bacalhau
- 50 g. de pão
- 4 gemas
- 6 claras
- leite q.b.
- sal e pimenta
- molho bechamel

pela máquina. O pão embebe-se em leite, espreme-se, junta-se ao bacalhau, assim como as gemas; depois de tudo misturado e temperado com sal e pimenta, juntam-se as claras que devem estar batidas em castelo. Unta-se um tabuleiro com manteiga, deita-se a massa dentro e vai ao forno a cozer. Quando sai do forno volta-se sobre um guardanapo e enrola-se. Serve-se com molho bechamel à roda.

Coze-se o bacalhau, desfia-se o mais possível e pisa-se no almofariz ou passa-se



WASHINGTON — O membro da Câmara dos Representantes norte-americana, Mário Biaggi, exhibe uma pistola de plástico, de fabrico austriaco, testemunhado perante um subcomité judiciário do Senado, após ter entrado com ela no Capitólio sem ser detectada.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Execução Fiscal n.º 43 — Ap.º/84

ARREMATIÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 28 de Maio de 1986, pelas 10.30 horas, na Avenida Nossa Senhora da Saúde — Costa Nova, vai à 1.ª praça uma casa de r/c destinada a habitação, composta por cozinha, dois quartos e uma sala, com duas recoletas anexas, sita na Avenida S.ª da Saúde, inscrita na matriz predial urbana da freguesia da Gafanha da Encarnação, sob o artigo 2.271, com a área coberta de 96 m², os anexos com 18 m² e um logradouro com 250 m², penhorado a CARLOS PIORRO DA GRAÇA, residente na Av. S.ª da Saúde — Costa Nova, e constante dos editais afixados no lugar de estilo. BASE DE LICITAÇÃO: 864.000\$00.

É fiel depositário deste bem o Sr. José Celestino Ferreira Falcão Ribeiro, residente na Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, 209 — Gafanha da Nazaré, que o mostrará.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 13 de Maio de 1986.

O Juiz Auxiliar,
a) **Maria Manuela Fação Marques da Rocha**

O Escrivão,
a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(- Diário de Aveiro - N.º 276, de 17-5-86).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 267

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS — 1 — Mutilaste. 2 — Alterquem. 3 — Preposição; elem. de compos. de palavras que significa grande; o mesmo que im. 4 — Maneira; ermo; abreviatura de Tempo Médio de Greenwich. 5 — Comitivas; frestura. 6 — Dólmen; rabanada. 7 — Imensidade; outra coisa; contudo. 8 — Nota musical; estrondo; esses. 9 — Masmorras. 10 — Simulareis.

VERTICAIS — 1 — Disparatam. 2 — Amornai. 3 — Nome antigo da nota musical que hoje se chama dó; elem. de comp. de palavras que significa medida; aqueles. 4 — Não; simb. quim. do sódio; trinitrolueno. 5 — Elem. de compos. de palavras que significa grosso; articulação (abrev.). 6 — Brinquedo de criança; floresce. 7 — Realidade; abreviatura de freire; motivo. 8 — Símbolo químico de túlio; telim; catedral. 9 — Permanentes. 10 — Tirasse líquido a.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 267

TRUNCASTES — R — TURREM — A —
EM — MACR — IN — SOM — SO — TMG —
TREN — FLOR — ANTA — FRITA —
MAR — AL — MAS — PI — TROM — SS —
A — ANTR — OS — E — M — OST — RAREIS

METALFER

Metalúrgica de Fermentelos, Ld.ª

Certifico que, por escritura de 19 de Fevereiro do corrente ano, lavrada a fls. 61 a fls. 62 v.º do livro de notas n.º 119-B do Cartório Notarial de Águeda, foi elevado o capital social da sociedade METALFER — Metalúrgica de Fermentelos, Ld.ª, com sede na freguesia de Fermentelos, do concelho de Águeda, de 50 000 000\$ para 104 000 000\$, para o que cada um dos seus oito únicos sócios entrou já, para a caixa social, com a importância de 6 750 000\$, em dinheiro.

Consequentemente, foi alterado o respectivo pacto social, tendo sido substituído o seu artigo 3.º por um preceito com o seguinte teor:

3.º

O capital social, inteiramente realizado já em dinheiro, é de 104 000 000\$ e é tomado por oito quotas iguais de que pertence uma a cada sócio.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Águeda, 27 de Março de 1986.

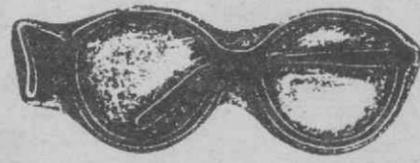
O Terceiro Ajudante,
a) **Fernando José de Carvalho Oliveira**

(- Diário de Aveiro - N.º 276, de 17-5-86).

ACEITA-SE

REPRESENTANTE DINÂMICO, RESIDENTE NO CONCELHO DE AVEIRO PARA COMERCIALIZAR EM QUALQUER PARTE PORTAS BASCULANTES MANUAIS E AUTOMÁTICAS PARA GARAGEM, SEM QUALQUER EMPATE DE CAPITAL.

CONSULTE-NOS:
TELEFONE 27108 LEIRIA



Oculista VIEIRA

1946 — 1986
(CASA ESPECIALIZADA)

ÓCULOS PARA TODAS AS FINALIDADES

Execução rápida e rigorosa de receituário médico, por pessoal técnico, apoiado em moderna aparelhagem electrónica de alta precisão.

- SORTIDO DE LENTES DE MARCAS FAMOSAS
- VARIEDADE DE DISTINTAS E MODERNAS ARMAÇÕES

Marcamos consultas junto dos Senhores médicos.

NOTA: Agradecemos à nossa distinta clientela, a preferência que, em crescente número nos vêm distinguindo na aquisição dos seus óculos e outros serviços. Aproveitamos informar que **continuamos a recusar dar percentagens, seja a quem for**, que recomende a nossa casa aos clientes. Se tal fizéssemos teríamos que vender mais caro, o que consideramos desonesto e contra os nossos princípios.



Oculista VIEIRA

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 7-21
Telef. 23274 — Aveiro

Última página

PELO MUNDO

POR CAUSA
DO «NÃO» A VIZELA

Deputados agredidos à saída do Parlamento

Vargas Bulcão sofreu fracturas

O deputado Vargas Bulcão (PSD) teve alta ontem de manhã, da urgência cirúrgica do Hospital de São José, onde fora internado, de madrugada, após ter sido agredido por populares frente ao Parlamento. Vargas Bulcão deu entrada naquele serviço hospitalar às primeiras horas da madrugada de ontem, com fracturas na cana do nariz junto à sobrancelha direita.

O deputado social democrata foi agredido no exterior do Parlamento por populares concentrados junto ao edifício, depois da Assembleia da República ter rejeitado os projectos de criação do concelho de Vizela.

TODO O PARLAMENTO REPUDIOU A AGRESSÃO

A agressão de que foi vítima o deputado Vargas Bulcão, suscitou, ontem de manhã, o repúdio enérgico de todos os partidos da Assembleia da República.

Carlos Brito, líder parlamentar do PCP, criticou o «bárbaro espancamento» e manifestou «o mais veemente protesto por este acto tresloucado, um acto que não pode ficar impune».

O deputado comunista salientou que a agressão «não se confunde com o movimento de restauração do concelho de Vizela, e prejudica a própria causa de Vizela».

O líder parlamentar comunista assinalou também «a correcção com que a bancada do PSD se conduziu no

debate da questão de Vizela», e salientou ainda «a fragilidade do dispositivo de segurança».

O socialista Sottornayor Cardia manifestou também vivo repúdio pela «agressão selvagem» assinalando que «qualquer deputado poderia ter sido vítima, independentemente do sentido do seu voto», e exigiu um inquérito ao sucedido e às próprias condições de segurança da Assembleia.

Para Cardia, a agressão constituiu uma «ofensa à dignidade da própria Assembleia da República».

Magalhães Mota (PRD) manifestou também a sua solidariedade, considerando que todos os parlamentares e a Assembleia tinham sido ofendidos e agredidos, e exigiu o apuramento dos responsáveis e a sua punição.

«O Parlamento não pode nem deve estar sujeito a pressões de quem quer que seja» — disse o líder parlamentar do PRD.

António Taborda (MDP/CDE) exprimiu também a Vargas Bulcão a solidariedade do seu partido.

Quanto ao líder parlamentar do PSD, António Capucho, condenou a «selvática agressão» e revelou que outros deputados sociais democratas tinham sido agredidos e um automóvel destruído perante «a assistência passiva dos agentes da PSP».

Exigiu também o apuramento das responsabilidades e criticou a insuficiência dos meios policiais».

Capucho sugeriu ainda que os manifestantes mais

exaltados poderão ter sido estimulados pelos aplausos que, noutras ocasiões, outras bancadas que não a sua, dispensaram aos que se manifestavam nas galerias do público.

O líder parlamentar do CDS, Gomes de Pinho, que propôs um voto de protesto, logo aprovado por unanimidade, disse que «a primeira ameaça à democracia é a intimidação dos representantes do povo que somos».

«Assim culmina um processo em que a legalidade foi frequentemente posta em causa, em que a coacção e a ameaça foram armas que substituíram a arma da razão» — disse Gomes de Pinho, cujo partido sempre se tem manifestado contra a criação do concelho de Vizela.

«Os incidentes verificados esta noite mostraram que face à violência de alguns, continuamos todos indefesos. E temos que perguntar, senhor presidente — prosseguiu Gomes de Pinho, dirigindo-se à mesa — porque é que tão escassos meios foram afectados à segurança desta instituição e porque a sua relativa ineficácia».

«Nós queremos ser informados sobre quantos foram os assistentes à sessão que, tendo incorrido em procedimentos criminais puníveis, foram identificados e detidos» — disse ainda.

«E também quem foram os autores da violência sobre o nosso colega que, só por acaso, não atingiram outros de nós, e onde estão» — exigiu Gomes de Pinho.

JORNAIS SOVIÉTICOS DIZEM QUE ACIDENTE NUCLEAR FEZ 10 MORTOS

Jornais soviéticos afirmaram ontem que o desastre da Central de Chernobyl fez uma décima vítima e adiantam que cinco dos mortos eram bombeiros, sujeitos a níveis muito elevados de radioactividade quando combatiam as chamas do reactor. O líder soviético Mikhail Gorbachev, falando esta semana na televisão soviética, disse que haviam morrido nove pessoas em consequência do desastre de Chernobyl. Notícias publicadas ontem em três jornais diferentes identificavam oito pessoas que haviam perecido após o acidente registado em 26 de Abril. Os nomes eram diferentes dos dois pronunciados pelo líder soviético quando discursou na televisão. Supõe-se que as duas últimas vítimas conhecidas morreram instantaneamente na explosão que afectou o reactor número quatro. Os jornais soviéticos dedicaram também ontem a sua atenção, nas primeiras páginas, ao aviso de Gorbachev segundo o qual a reacção norte-americana ao desastre de Chernobyl afectou a atmosfera para a realização de um encontro cimeiro.

DOZE ANOS DE PRISÃO PARA EX-PRESIDENTE ARGENTINO

O ex-Presidente da República argentino, Leopoldo Galtieri, foi condenado a 12 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Militar da Argentina — anunciaram ontem fontes militares. Dois outros membros da antiga Junta Militar, que governava a Argentina na altura da invasão das ilhas Falkland (Malvinas), foram também condenados a penas de prisão.

NATO ADOPTA PLANO DOS EUA SOBRE ARMAS QUÍMICAS

Os embaixadores dos países membros da NATO adoptaram ontem formalmente os planos da NATO para a produção de armas químicas, após um intervalo de 17 anos, anunciou um porta-voz da Aliança Atlântica. A NATO aguardou o resultado de uma reunião do Governo belga antes de adoptar formalmente o controverso objectivo militar norte-americano.

S.I.D.A. NO EXÉRCITO AMERICANO

O Pentágono revelou quinta-feira que 27 dos recrutas que obtiveram um resultado positivo na análise sobre um anticorpo ligado à SIDA nos últimos seis meses, terminados até 31 de Maio, são mulheres. A taxa de testes positivos — um caso em 1.500 — é semelhante à detectada na população em geral, segundo pesquisadores do exército. As pesquisas, iniciadas em 15 de Outubro, mostram que a maioria dos testes positivos se refere a casos de pessoas com 26 anos ou mais velhas. A SIDA, Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida, afecta as defesas do organismo, deixando-o susceptível de contrair doenças. Inicialmente, a doença afectou homossexuais, viciados em drogas e hemofílicos sujeitos a transfusões de sangue. Mais de 20 mil pessoas da população civil contraíram SIDA e mais de metade morreu.

PILOTOS ESPANHÓIS VÃO ENTRAR EM GREVE

Os pilotos da Transportadora Aérea Espanhola efectuarão hoje, sábado, uma greve de 24 horas, por não terem conseguido chegar a acordo com a companhia sobre os períodos de descanso, disse ontem um porta-voz da Ibéria. Acrescentou que seriam cancelados 143 voos previstos para hoje, sábado, incluindo 68 europeus e dois transcontinentais.

DERROTADA MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO FRANCÊS

A Assembleia Nacional Francesa derrotou hoje a primeira moção de censura ao Executivo de Jacques Chirac, apresentada pela oposição socialista. A derrota da moção de censura representa a passagem no Parlamento, em primeira votação, do pedido de autorização legislativa para governar por decreto em matérias de carácter económico, caso da privatização de bancos e outras empresas, uma vez que este pedido fazia parte da confiança pedida pelo Executivo ao Parlamento. O pedido de autorização legislativa incluiu também o regresso ao sistema eleitoral de maioria, substituindo a representação proporcional introduzida nas eleições legislativas deste ano.

DIÁRIO DE AVEIRO



LONDRES — Bob Geldof na cabine do Boeing 737 posto à sua disposição pela British Airways para promover o Sport Aid.

Cavaco Silva na Guarda para conhecer disparidades entre litoral e interior

Cavaco Silva reconheceu ontem na Guarda a existência de uma «grande disparidade no desenvolvimento do litoral e do interior, que se impõe minorar».

«Por isso estamos empenhados numa política de desenvolvimento regional para reduzir as diferenças entre as diferentes regiões do País» — acrescentou o Primeiro-Ministro, falando no Governo Civil da Guarda, no início de uma «visita de trabalho» ao distrito.

Cavaco Silva salientou que a sua deslocação tem como objectivo «tomar conhecimento in loco do muito

que há para fazer, e das potencialidades que são muitas nesta região».

«É acima de tudo no capital humano que temos de acreditar. Acredito nesse capital humano que reside no interior de Portugal, e penso que será possível com investimentos apropriados criar possibilidades de emprego nos locais onde as pessoas nasceram» — afirmou.

«Espero que esta visita contribua para que o Governo central possa definir as políticas mais adequadas para esta parte do interior do País» — disse ainda,

frisando a necessidade de «se aproveitarem as potencialidades locais e se estimularem as iniciativas dos empresários que se dispõem a investir e arriscar no interior».

O Primeiro-Ministro referiu a reunião que manteve depois com autarcas locais, afirmando esperar que o encontro «ajude a encontrar o campo mais adequado que o Governo deve trilhar em relação ao desenvolvimento do interior do País».

«Esta reunião é para tomar conhecimento dos factos e para aprender» — sublinhou Cavaco Silva.